

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

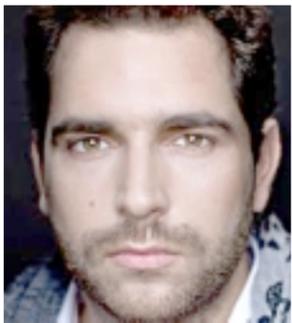
1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2341 • quarta-feira, 04 de maio de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Viva Portugal

O festival Viva Portugal animará a baixa de New Bedford no próximo sábado, da 1:00 da tarde às 7:45, com gastronomia e música portuguesa, antecedendo a noite de fado com Marco Rodrigues e Nathalie Pires no teatro Zeiterion.

• 05



Marco Rodrigues

Festas do Senhor Santo Cristo



Milhares de imigrantes açorianos e muitos turistas encheram Ponta Delgada para as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma tradição de 311 anos e cuja procissão se realizou domingo. Na foto, transportando o andor, vêem-se Joe Dutra, de East Providence e Michael Tavares, de New Bedford, que se deslocam anualmente a São Miguel para participarem na procissão.

(Foto Vítor Melo/O Retrato) • 11

Marchas da União Portuguesa Beneficente



O casal Maria e José Rainho, membros da marcha da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, que se apresentou domingo.

• 10

Participe no concurso
CONHEÇA PORTUGAL

• 35

Açores: Encontro da comunicação social da diáspora



Portuguese Times esteve representado no encontro dos órgãos de comunicação social da diáspora açoriana nos EUA, Canadá, Bermuda e Brasil, que teve lugar de 22 a 26 de abril nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, com patrocínio do Governo Regional dos Açores, cujo presidente, Vasco Cordeiro, se reuniu com os participantes no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, no Faial.

• 06

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

LISBOA DE BOSTON \$1,992 IDA E VOLTA

NOVO VOO, NOVO AVIÃO, NOVOS ASSENTOS, NOVO PREÇO

tap | executive

Este verão, já pode desfrutar o melhor com a sua família!

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan Airport entre 11 de Junho e 30 de Setembro 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.

TAP PORTUGAL
de braços abertos
with arms wide open
flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
 Steak**

\$5⁹⁹
 LB



**Coxas
 de galinha**

59¢
 LB



**Ossos de
 porco**

89¢
 LB



**Óleo
 LaSpagnola**

\$4⁷⁹



**Batata
 10 Lbs**

\$2⁴⁹

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum
 Seamar**

2/\$3



Camarão

\$9⁷⁵
 2 LBs



**Queijo
 Bom Petisco**

\$3⁹⁹



**Bolacha Maria
 Moaçor**

79¢



**Sumol
 cx 24 latas**

\$9⁹⁵



**Coca Cola
 2 Litros**

4/\$5

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 Flor da Vinha**

3/\$8⁹⁹



**Vinho
 Vinha do Monte**

2/\$12



Corona

\$23⁹⁹
 24 PK



**Coors
 Light**

\$21⁹⁹
 30 PK

O juiz Phillip Rapoza foi distinguido pela Ordem dos Advogados de Massachusetts

Phillip Rapoza, juiz presidente emérito do Tribunal de Recurso de Massachusetts, foi distinguido com o Prémio Judiciário Juiz David F. Toomey, instituído em memória do juiz Daniel F. Toomey, que foi um respeitado magistrado do Tribunal Superior. Além de Rapoza foi também distinguido o jornalista Bob McGovern, repórter do jornal Boston Herald e a homenagem tem lugar hoje, 4 de maio, às 5:30 da tarde, no Marriott Long Wharf Hotel, em Boston.



Juiz Phillip Rapoza

O juiz Rapoza, que é neto de imigrantes portugueses oriundos da ilha açoriana de São Miguel, recebeu um BA magna cum laude em História pelo Yale College e formou-se em Direito pela Cornell Law School de

Ithaca, NY. Foi promotor assistente nas comarcas de Suffolk e Bristol, e sócio em escritórios de advocacia em Fall River e New Bedford. Em 1992, foi nomeado juiz do Tribunal Distrital e, posteriormente, do Tribunal Superior. Em 1998, foi nomeado para o Tribunal de Recurso, onde permaneceu quase 17 anos,

nove dos quais como juiz presidente.

Phillip Rapoza foi juiz chefe do tribunal internacional das Nações Unidas que julgou os crimes graves cometidos em Timor Leste durante o período que antecedeu a independência. Posteriormente, voltou em numerosas ocasiões a Timor Leste para ajudar no desenvolvimento do sistema de justiça do país e recentemente esteve na posse da primeira associação de juizes timorenses.

Foi também nomeado juiz de reserva do tribunal das Nações Unidas para julgar os crimes de guerra

no Camboja, posição que continua a manter. O juiz Rapoza foi recentemente reeleito para um segundo mandato de cinco anos como presidente da Fundação Internacional Penal e Penitenciária com sede na Suíça e que promove estudos em todo o mundo no campo da prevenção do crime e reabilitação dos delinquentes.

O juiz Rapoza recebeu inúmeros prémios e outros reconhecimentos pelo seu trabalho judicial e foi condecorado pelo presidente de Portugal com a Ordem do Infante D. Henrique.

Documentário sobre a pesca em New Bedford



O New Bedford Fishing Heritage Center anunciou ter recebido um subsídio de \$20.000 da Maritime Heritage para financiar a realização de 15 minutos sobre a indústria pesqueira em New Bedford. O Centro trabalhará com a Big Ocean Media para produzir o filme que apresentará uma visão geral da história e o desenvolvimento da indústria de pesca comercial de New Bedford, de 1900 até ao presente. O filme deverá estar concluído no verão de 2017 e será exibido a partir de 25 de junho no Fishing Heritage Center, localizado no New Bedford Whaling National Historical Park, no centro da cidade. O filme será também projetado no Waterfront Visitor Center, para os passageiros do ferry para as ilhas de Martha Vineyard e Nantucket.

O New Bedford Fishing Heritage Center é dedicado à preservação e divulgação do passado da indústria de pesca. Para informações visite www.fishingheritagecenter.org.

A Comissão de Jogos de Massachusetts nega licença para o casino de Brockton

Numa votação de quatro contra um, a Comissão de Jogos de Massachusetts negou a atribuição da licença para construir um casino em Brockton e o seu presidente, Stephen Crosby, considerou o projeto uma “grande decepção”. O mayor de Brockton, Bill Carpenter, reagiu dizendo que a decisão foi injusta.

Brockton candidatava-se à terceira e última licença de casino resort no estado de Massachusetts e a decisão foi conhecida uma semana depois de ter sido anunciado que a tribo índia dos Wampanoag Mashpee iria dar início à construção de um casino em terrenos da sua reserva em Taunton, apenas a 20 milhas de distância de Brockton e num investimento de um bilião de dólares.

A proposta de Brockton era apenas de 677 milhões de dólares, estava ligada a uma empresa de Chicago e previa o aproveitamento das Brockton Fairgrounds, propriedade de George Carney, com 2.100 slot machines, 124 mesas de jogos e um hotel com 250 quartos e bar.

O comissário Lloyd MacDonald, o único que votou a favor de Brockton, justificou a decisão dizendo que a cidade precisa desesperadamente de desenvolvimento económico e empregos.

George Carney também reconheceu que Brockton precisa de trabalhos e, quanto ao futuro das Brockton Fairgrounds, disse: “Fizemos tudo o que podíamos para vencer. A cidade precisava do casino, mas a vida é assim e vamos descobrir alguma coisa”.

Diocese de Fall River promove inquérito entre os fiéis

Como parte de uma estratégia global de revitalização, a Diocese de Fall River divulgou uma pesquisa online pedindo aos católicos para compartilharem os seus pontos de vista sobre as suas paróquias.

Disponível em português, inglês e espanhol, o inquérito solicita aos paroquianos para avaliarem a qualidade das suas igrejas, dos serviços, coros, sermões, ministérios sociais e programas de educação religiosa, entre outros aspetos da vida paroquial.

Os resultados da pesquisa serão incluídos com outros dados que estão sendo recolhidas pela Task

Force Pastoral Paroquial da diocese que o bispo D. Edgar da Cunha formou a primavera passada para estudar as 82 paróquias da diocese e estabelecer metas para a sua renovação.

O bispo Cunha está a procurar medidas para travar a tendência de fecho ou fusão de dezenas de paróquias e das suas escolas paroquiais devido ao declínio de paroquianos.

Em entrevista ao Herald News, o bispo disse que a Task Force diocesana - composta por sacerdotes, diáconos e leigos - tem vindo a trabalhar para identificar pontos fortes e fracos das paróquias, e criar um plano de revitalização.

“Nós criaremos programas para treinar as pessoas para serem evangelizadores nas suas próprias paróquias e chegar às pessoas que estão sem igreja ou afastadas da igreja”, disse o bispo Cunha.

As respostas ao inquérito devem ser apresentadas até 31 de maio.

O inquérito leva cerca de 15 minutos a responder e as autoridades diocesanas dizem que as respostas são confidenciais.

Pode ter acesso ao inquérito em www.surveygizmo.com/s3/2682037/Diocese-of-Fall-River-Parishioner-Survey.

A imagem peregrina da Virgem de Fátima está nos Estados Unidos

A igreja de Santo António de Pádua na Acushnet Avenue, em New Bedford, acolheu a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima de 29 de abril a 1 de maio. Santo António foi, aliás, a única igreja da Diocese de Fall River que recebeu a imagem que está a fazer uma



histórica peregrinação de dois anos pelos EUA, parando em mais de uma centena de dioceses dos 50 estados.

Houve três locais onde se deram aparições da Virgem: em Guadalupe, México (1531), em Lourdes, França (1858), e Fátima, Portugal (1917).

A peregrinação faz parte da comemoração do centenário das aparições de Fátima, onde Nossa Senhora apareceu a três crianças com uma mensagem de alcançar a paz pela oração. As crianças eram Lúcia dos Santos, de 10 anos, e seus primos Francisco e Jacinta Marto, com idades entre 9 e 7.

Um século depois, Fátima continua a ser um fenómeno que atravessa culturas e gerações.

Esculpida em 1947 por José Tedim, a Imagem Peregrina da Nossa Senhora de Fátima já visitou mais de 100 países por todo o mundo.

De New Bedford, a imagem seguiu para a Arquidiocese de Boston e esteve na Universidade de Massachusetts em Lowell, na igreja de Santa Maria em Winchester e na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Holiston, tendo já seguido para New Hampshire.

Veteranos lembrados em Fall River

Os naturais de Fall River que perderam a vida em combate foram lembrados segunda-feira pelo Departamento de Veteranos numa cerimónia junto ao memorial existente no Turner Park e dedicado a todos aqueles que serviram e morreram na Guerra do Golfo e na Operação Tempestade do Deserto. O monumento tem dois nomes, Russell Smith, morto na Guerra do Golfo, e Charles Tavares, morto no Vietname. O mayor Jasiel Correia não compareceu e fez-se representar pelo chefe de gabinete. O conselheiro municipal Richard Cabeceiras, um veterano da guerra do Iraque, foi o orador.



Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Advogado Joseph F. deMello

www.advogado1.com

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos



71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

SILVEIRA TRAVELSM

NEW YEAR'S IN MADEIRA

12-28-2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Ryan Ferreira, 31 anos morreu repentinamente

Ryan Ferreira, 31 anos, de Dartmouth, morreu dia 25 de abril na emergência do Charlton Memorial Hospital, em Fall River.

Ryan era bombeiro e paramédico em duas corporações, em Dartmouth desde há 13 anos e em Walpole desde há seis anos. Também trabalhou a tempo parcial na divisão de manutenção do Departamento Escolar de Dartmouth.

Concluído o high school em Dartmouth em 2004, Ryan matriculou-se no Bristol Community College e recebeu um grau de ciência no combate a incêndios em 2007, pensando seguir a carreira de bombeiro uma vez que pertencia a uma família de bombeiros: o pai, Richard Ferreira, foi sub-chefe do Distrito Um em Dartmouth e já está aposentado; o irmão gêmeo, Robert Ferreira, é bombeiro em New Bedford.

Além do pai e do irmão deixa a companheira, Leticia (Tish) e uma filha, Isabella Ferreira. Deixa ainda uma irmã, Rebecca Ferreira e os avós maternos, John e Alice Sylvia.

O funeral de Bryan Ferreira realizou-se dia 2 de maio para o South Dartmouth Cemetery e com missa de corpo presente na igreja de St. Mary e chamada no quartel do Distrito Um, a que pertencia.

A urna foi transportada num antigo carro dos bombeiros de que Bryan gostava particularmente e que é hoje peça de museu.

“É chocante perder um jovem de 31 anos de idade tão de repente”, disse o chefe do Distrito Um,



Ryan Ferreira

Bradford Ellis, que era chefe de Bryan Ferreira em Dartmouth. “Foi uma vida desperdiçada”.

As circunstâncias e causas da morte de Bryan Ferreira não são conhecidas.

Combate à asma

A asma é uma doença que afeta milhões de pessoas.

A asma ataca em geral pessoas que vivem em condições habitacionais deficientes e em áreas poluídas, e por as populações economicamente desfavorecidas, entre as quais se contam os imigrantes, são as mais afetadas.

O Boston Medical Center HealthNet Plan (BMCHOP), organização sem fins lucrativos que providencia melhor qualidade de vida às populações desfavorecidas, lançou recentemente um Asthma Intervention Program (Programa de Intervenção na Asma). Representantes do BMCHOP visitam a residência das pessoas com asma, avaliam as condições e estabelecem um plano de proteção.

Ex-mayor Sam Sutter volta a exercer advocacia

Sam Sutter, o ex-promotor de justiça do Condado de Bristol, que cumpriu um mandato curto como mayor de Fall River e perdeu a reeleição para Jasiel Correia, decidiu voltar à profissão de advogado que exerceu antes de enveredar pela política. Sutter, 63 anos, esteve a semana passada no Tribunal Distrital de Fall River a representar um cliente.

Antes da carreira política, foi vários anos advogado em Fall River e tornou-se depois promotor de justiça em 2006, ao derrotar Paul F. Walsh Jr. Fez nome com medidas para reprimir a violência armada e foi eleito dois mandatos, em 2010 e 2014. A sua eleição para o terceiro mandato era inquestionável, mas em janeiro de 2015 Sutter resignou para se tornar mayor de Fall River, depois de ter vencido Will Flanagan numa eleição especial realizada em dezembro de 2014.

Senado de Mass. fixa em 21 anos a idade mínima para comprar cigarros

O Senado estadual de Massachusetts votou por 32 contra 2 a proposta para elevar a idade mínima para a compra de cigarros e outros produtos do tabaco de 18 para 21 anos. Esta idade já estava em vigor em Boston e 100 outras cidades e vilas, mas agora estende-se a todo o estado.

O projeto de lei aprovado a semana passada também estabelece novas regras para os cigarros eletrónicos e proíbe a venda de tabaco em farmácias e centros de saúde. A proposta transita para a Câmara dos Representativos. As lojas infratoras incorrem em multas de \$100 a \$200, mas não haverá sanções para os menores fumadores.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Joe's Auto Mall, Inc.

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA 02746

Cidadãos de New Bedford contra encerramentos dos bombeiros

Um grupo de cidadãos de New Bedford, preocupados com o plano de encerrar todos os dias um quartel dos bombeiros (devido às horas extraordinárias) para combater o défice orçamental de um milhão de dólares, manifestou-se frente ao City Hall.

Matthew Daniels, ex-candidato ao Conselho Municipal, foi um dos organizadores do Movimento Blackout NB, e disse que os manifestantes prometem protestar todas as quintas-feiras frente ao City Hall até o mayor Jon Mitchell acabar com esta medida e encontrar uma solução mais satisfatória.

A medida vem sendo tomada há anos. Os dez quartéis de bombeiros fecham rotativamente um dia de cada vez para tentar reduzir os crescentes custos das horas extraordinárias.

“O orçamento do departamento subiu 18% no ano fiscal corrente enquanto praticamente todos os outros 30 departamentos municipais foram reduzidos. O corpo de bombeiros está aquém do esperado e não se encaixa com os factos”, disse o mayor Mitchell.

De acordo com os defensores da medida, o fecho reduz os custos de horas extra de 10 a 15 mil dólares por semana. Mas o sub-chefe dos bombeiros, Robert Frates, alega que o problema não são as horas extraordinárias, mas a falta de efetivos.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CIDADE'S SERVICE STATION

Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afições
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Tráfico de droga em Cabo Verde é dor de cabeça para os Estados Unidos

Onze pessoas foram encontradas mortas dia 26 de abril no Destacamento Militar de Monte Txota, na ilha de Santiago, em Cabo Verde. Entre os onze mortos estão oito soldados e três civis, dois deles técnicos de comunicações de nacionalidade espanhola que se encontravam a prestar serviços no local, e um de nacionalidade cabo-verdiana que trabalhava com os espanhóis. O autor do massacre foi Manuel António Silva Ribeiro, militar do destacamento de Monte Txota, que terá confessado os crimes. De acordo com o ministro da Administração Interna, Paulo Rocha, o ataque teve "motivações pessoais" e rejeitou a hipótese de este incidente estar relacionado com narcotráfico ou terrorismo.

Mas a Polícia Judiciária, a Polícia Militar e a Polícia Nacional suspeitaram inicialmente de que se tratava de uma resposta dos narcotraficantes às operações que o Governo cabo-verdiano montou para combater o tráfico de droga no país. O ataque poderia ter sido um ato de vingança de pessoas ligadas ao narcotráfico (quatro brasileiros, um russo e cabo-verdiano), na sequência de detenções ocorridas na semana passada, quando foram encontrados 280 quilos de cocaína num barco de pesca vindo do Brasil.

As autoridades do Cabo Verde apreenderam a cocaína quando o barco de pesca se preparava para transferir a droga para um iate de bandeira norte-

americana, disseram a polícia judiciária e a guarda-costeira do Cabo Verde nesta segunda-feira. A operação ocorreu quando o barco pesqueiro ficou sem combustível, e o iate chegou carregando 450 litros de combustível, aparentemente para reabastecer o barco de pesca e transferir a droga, disse uma autoridade policial.

Cabo Verde, um arquipélago no Atlântico de 500 mil habitantes, é o país do oeste africano que tem demonstrado mais determinação no combate ao tráfico de cocaína da América Latina para a Europa que passa pela região.

Ainda esta terça-feira foi detido um casal brasileiro no Aeroporto Internacional Nelson Mandela, na Cidade de Praia, na posse de malotes com quatro quilos de cocaína.

De acordo com o último relatório publicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos (OSAC), Cabo Verde tem assistido a um aumento de criminalidade exponencial nos últimos dez anos: só entre 2012 e 2013, os índices de crime aumentaram 10,35%, um número justificado pelos altos níveis de desemprego e pelo crescente interesse dos países da América do Sul em fazer de Cabo Verde um ponto essencial na rota do narcotráfico.

A presença do país nos caminhos do comércio de drogas é antiga, mas até agora tem sido menosprezado pelos grandes cartéis, que preferiam Guiné-Bissau, o ponto do circuito

de substâncias ilícitas com maior expressão, um verdadeiro narcoestado. Para isto contribui o facto de Cabo Verde ser um dos países africanos que maior sucesso social, democrático e económico teve, afastando-o das redes de narcotráfico. Nos últimos meses, porém, essa tendência inverteu-se: Cabo Verde passou a ser um portão para os cartéis de droga que querem fazer chegar os seus produtos primeiro à África Ocidental, depois ao restante continente africano e daí a vários países europeus. Esses cartéis querem aumentar as redes de países consumidores, fazendo chegar a droga a mais países europeus e, por isso, a posição estratégica (e a menor vigilância) do país de origem vulcânica pode trazer-lhes vantagens.

Estes novos "modelos de negócio" procurados pelos cartéis e traficantes de droga têm como consequência o aumento de outros tipos de crimes, inclusivamente assaltos à mão armada e assassinatos. Quem está na mira dos criminosos são, por norma, pessoas próximas aos membros do governo – políticos ou forças policiais – empenhadas no combate ao narcotráfico.

Com Cabo Verde a tornar-se num motivo de preocupação, as autoridades norte-americanas informaram o ano passado o Governo de Cabo Verde de que iriam investir mais dois milhões de dólares para combater o narcotráfico entre o continente americano e o país insular.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos justifica este investimento por as "organizações criminosas transnacionais, especialmente traficantes de droga" serem a principal ameaça à "segurança coletiva, à estabilidade regional dos interesses norte-americanos, aos nossos parceiros africanos e à comunidade internacional".

Este não é o primeiro investimento norte-americano em Cabo Verde relacionado com o combate ao narcotráfico. Em 2010, o país fundou o Centro de Operações de Segurança Marítima (COSMOR), sediada na Cidade da Praia. A função da organização, alimentada por dinheiro americano, era facilitar a colaboração entre várias agências empenhadas em "monitorizar e controlar as atividades ilícitas pelo território". E fá-lo desde então com recursos a radares e a imagens de satélite. Marrocos já fazia o mesmo, mas as autoridades norte-americanas já previam há seis anos que a situação iria piorar.

As preocupações dos governos cabo-verdiano e norte-americano vão além da ameaça dos cartéis na América do Sul. Fernando Wahnnon, embaixador cabo-verdiano das Nações Unidas, diz temer que o tráfico de droga aumente o consumo no país e que as autoridades alinhem na corrupção: "O poder destas organizações é imenso. Num estado vulnerável como Cabo Verde, as organizações criminais ameaçam o cumprimento da lei e as próprias instituições".

Festa portuguesa na Baixa de New Bedford

Sábado, 7 de maio, a partir da 1:00 da tarde, a baixa de New Bedford estará em festa com a realização de mais um Viva Portugal, iniciativa da autarquia com patrocínio do Consulado de Portugal, Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Whaling Museum, Portuguese for Education, Sociedade Príncipe Henrique, Centro de Estudos Portugueses da UMass Dartmouth e Zeiterion Theater.

O Viva Portugal antecede o espectáculo dos fadistas Marco Rodrigues e Nathalie Pires no Zeiterion. Entretanto, durante a tarde, teremos uma festa portuguesa.

As conhecidas cozinheiras Ana Ortins e Maria Lawton, autoras de livros de culinária portuguesa, farão demonstrações na tenda portuguesa.

No palco, teremos os populares Portuguese Kids, o pianista Renato Diz, o grupo Ilhas de Bruma e rancho folclórico do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, entre outros.

A Azorean Maritime Heritage Society terá em exposição o bote baleeiro Pico, com a presença do construtor, João Silveira Tavares, da ilha do Pico.

Serão servidos pastéis de bacalhau, sandes de linguiça, favas, caçoila e remoços.

Encerrando a festa portuguesa, às 8:00 da noite, no palco do Zeiterion, fado com dois grandes intérpretes, Marco Rodrigues e Nathalie Pires.

Centro de Assistência ao Imigrante agradece

O Centro de Assistência ao Imigrante celebrou o 45º aniversário dia 8 de abril, com uma receção no Whaling Museum, de New Bedford, e vem agora agradecer, em comunicado, os apoios recebidos.

O Centro agradece ao Whaling Museum por ter sido anfitrião do convívio e à United HealthCare por ter patrocinado a iniciativa. Agradece ainda ao Bank Five, Senior Whole Health, Tufts Health Plan, Walgreens, SouthCoast Health, Baycoast Bank e SATA Azores Express.

A receita do convívio reverte para o financiamento de programas do Centro. Para mais informações, contactar Helena

DaSilva, diretora executiva do Centro, pelo telefone 508-996-8113.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

Glaser de nome...
Vidreiro de profissão
Desde 1921
GILASER GLASS Corp.

508-999-6497
800-942-6444
Para todas as necessidades de vidros, plásticos e espelhos: automóveis, residências, marítimo
1265 Purchase Street
New Bedford, MA
RS. 112
910 Pleasant Street
Fall River, MA
RS. 111

Prepare-se para a praga de cigarras

Biliões de cigarras começarão a surgir este mês de maio no nordeste dos EUA como parte de um ciclo de 17 anos de vida que começou no subsolo em 1999 e terminará no final deste mês afetando sobretudo New York, Maryland, Ohio, Pensilvânia, Virgínia e West Virgínia, mas que poderá chegar também a Connecticut, RI e MA.

A última praga de ci-

garras nesta região foi em 1999. As cigarras começam a surgir quando o subsolo oito polegadas abaixo da superfície atinge 64 graus Fahrenheit. O maior problema das cigarras é termos que ouvir o zumbido do seu acasalamento dia e noite.

De acordo com o Departamento de Agricultura, as cigarras adultas vivem cerca de quatro a seis semanas,

durante o qual a sua única finalidade é acasalar e desovar. As fêmeas podem pôr até 400 ovos de cada vez em cerca de 50 diferentes locais. Os ovos eclodem em seis semanas e as ninfas caem no chão e entram no solo, onde passarão os próximos 17 anos alimentando-se de raízes pequenas. As ninfas deste lote de cigarras aparecerão como adultos em 2033.

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Perry Funeral Home, Inc.
Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921
William J. Perry Directores e embalsamadores registados
Thomas H. Perry

Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana no Faial, Pico e São Jorge “Foi possível dar a conhecer a diversidade através da vivência dos Açores de hoje, paralelamente à partilha de experiências de cada um na sua sociedade de abrangência”

— Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores

• REPORTAGEM DE FRANCISCO RESENDES • FOTOS: MIGUEL ÁVILA (PORTUGUESE TRIBUNE)

Promovido pela Direção Regional das Comunidades, decorreu de 22 a 26 de abril, nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, o Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana. A iniciativa, à qual aderiram cerca de quarenta jornais da diáspora açoriana provenientes dos Estados Unidos, Canadá, Bermuda, Brasil e Portugal Continental, entre os quais o Portuguese Times, representado pelo seu diretor Francisco Resendes, pretendeu promover uma vez mais a participação e o diálogo entre agentes de comunicação social das comunidades açorianas com diversas entidades da Região Autónoma dos Açores, bem como reforçar o intercâmbio e o relacionamento entre os

mesmos e promover a imagem dos Açores na diáspora.

Sessão de abertura

No primeiro dia de trabalhos, que decorreu na sexta-feira, 22 de abril,



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, quando falava na sessão de abertura do encontro de jornalistas da diáspora açoriana, vendo-se ainda na foto José Lopes de Araújo, Isabel Rodrigues, secretária regional adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores e Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas.

tendo por palco o auditório do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, no Faial, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, começou por dar as boas

vindas aos presentes, tendo apresentado as individualidades na mesa de honra deste evento, constituída por José Lopes de Araújo, que falou sobre a história e o papel dos órgãos de comunicação social da



Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, falando aos presentes durante a sessão de abertura do Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana, que teve por palco o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, no Faial.

diáspora açoriana, Isabel Rodrigues, secretária regional adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, Rodrigo Oliveira, subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas e Paulo

(Continua na página seguinte)

Missão cumprida

• FRANCISCO RESENDES

O Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana, promovido pela Direção Regional das Comunidades e que decorreu de 22 a 26 de abril nas ilhas do Triângulo – Faial, Pico e São Jorge – permitiu aos diversos órgãos que ali marcaram presença (EUA, Canadá, Brasil, Bermuda e Portugal Continental) conhecerem melhor os Açores de hoje, nas suas mais variadas vertentes, para além de ter proporcionado o conhecimento mútuo entre todos eles, através da permuta de experiências, vivências, ideias e sonhos. Só por isto, valeu a pena os cinco dias de convivência e reflexão.

Uma série de palestras focando os mais diversos temas e excelentemente apresentados pelos responsáveis dos respetivos departamentos – turismo, oportunidades e investimento, cultura, juventude, meio ambiente, o mar e suas riquezas, etc. – e em que os jornalistas presentes tiveram oportunidade de comentar e colocar questões, terão sido, em nossa opinião, os pontos altos deste encontro, cujo conceito base era precisamente esse: dar a conhecer os Açores modernos e os projetos futuros com vista ao desenvolvimento desta região.

Contrariamente a outros encontros de comunicação social já efetuados no passado e em que tivemos oportunidade de participar, designadamente aqueles ocorridos em Oeiras e Porto, cuja finalidade assentava mais sobre o estudo, reflexão, debate e expectativas para o futuro no que concerne à sobrevivência da língua portuguesa através destes veículos de informação, este encontro nos Açores cumpriu plenamente a sua missão, pelas razões acima referidas: conhecimento mútuo dos intervenientes e conhecimento atualizado do que hoje são os Açores, que têm evoluído em todos os aspetos, não obstante estarmos ainda numa fase de transição e em que há muito para fazer e melhorar.

O debate sobre os desafios atuais e futuros da comunicação social aconteceu no segundo dia de trabalhos, excelentemente moderado por Vamberto Freitas, crítico literário, professor universitário e cronista em vários jornais, nomeadamente o Portu-

guese Times e Açoriano Oriental e em que participaram jornalistas da diáspora e dos Açores. A sobrevivência da língua portuguesa nas comunidades foi o ponto mais debatido durante as pouco mais de duas horas, com alguns intervenientes a sugerirem que o caminho do bilinguismo é a opção mais viável para a captação de novos leitores, sobretudo os lusodescendentes, alguns dos quais preferem a utilização da língua de Shakespeare, ou outros idiomas, à língua dos pais e avós, a de Camões.

Embora admitindo que essa opção possa ser viável a médio e longo prazo por estas paragens, a verdade é que, no caso do PT não existe, para já, a necessidade de enveredar por esse caminho, uma vez que há ainda muita gente (leitores e assinantes, entenda-se) que prefere a utilização da língua de Camões como forma de preservar e manter-se atualizada no exercício normal desse instrumento identificativo de uma cultura. É preciso dizer que a larga maioria dos órgãos de comunicação social portuguesa na diáspora foram criados como elo de ligação à terra de origem e ainda como instrumentos de identidade e afirmação de uma comunidade que tem orgulho nos seus valores culturais e que, sobretudo nos últimos vinte anos, mercê de uma maior consciencialização, reconhece que a integração e participação ativa na sociedade onde está inserida é imperativo. São arautos das mais variadas iniciativas comunitárias e dão voz aos seus sonhos. Como alguém nos dizia há dias, os jornais étnicos têm precisamente essa vocação: foram criados para as suas comunidades, utilizando o seu idioma e quando o deixarem de fazer terão então de reinventar-se e abraçar outro rumo, o que é muito fácil de dizer, mas na prática é difícil. Duvidamos que alguns consigam sobreviver perdendo essa identidade. Aqui pela Nova Inglaterra há ainda muita gente que lê os seus jornais, ouve as suas rádios e vê os seus programas televisivos em língua portuguesa e são esses ainda que vão sustentando todos estes veículos.

O aproveitamento das novas tecnologias e plataformas, outra questão abordada no encontro, é quanto a nós, óbvia e indubitavelmente, o rumo a seguir e aqui

nem há espaço para discussão. Ponto final.

Este encontro foi muito importante para todos, deste e do outro lado do Atlântico, e a atestá-lo registre-se a presença do presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, na sessão de abertura, que reconheceu nestes órgãos a importância que têm na divulgação e promoção dos Açores junto dos seus leitores e comunidades. Aliás, a ideia fulcral que ficou deste encontro foi constatar que há efetivamente um grande esforço coordenado e sintonizado no sentido de promover cada vez mais a marca Açores no estrangeiro e nas comunidades açorianas e seus descendentes, que continuam ainda a ter peso e influência no seu desenvolvimento aos mais variados sectores, particularmente no turismo.

De referir também a palestra proferida por José Lopes de Araújo, antigo diretor da RTP-Açores e RTP-Internacional e profundo conhecedor das experiências e vivências dos açorianos nos EUA e Canadá, que focou o tema da imigração açoriana para estes dois países e neste contexto traçou um pequeno histórico sobre o surgimento de vários órgãos de comunicação social, alguns dos quais já extintos. Reconheceu elogiosamente o papel da atual comunicação social na propagação da açorianidade junto das comunidades e até evocou figuras que se revelaram muito importantes na criação e sustentabilidade desses veículos de informação, numa apresentação brilhante, utilizando o audiovisual e em que foram apresentados alguns clips das séries televisivas *O Barco* e *o Sonho* e *Gente Feliz com Lágrimas*. Emocionante!

Finalmente, uma palavra de apreço para Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, que esteve simplesmente brilhante pela forma como organizou e orientou este encontro, muito bem auxiliado pelas simpáticas e competentes técnicas Elisa Costa, Ivone Pacheco e Raquel Rodrigues. O sucesso deste evento deveu-se a este quarteto.

Muito obrigado!

Espera-se agora que a iniciativa se repita num futuro próximo, porque todos ganhamos com isso. A comunicação social da diáspora e os Açores.

Encontro de órgãos de comunicação social da diáspora nos Açores cumpriu todos os objetivos

(Continuação da página anterior)

Teves, diretor regional das Comunidades, que foi o anfitrião do evento.

Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores e que presidiu à sessão de abertura, começou por dar as boas vindas aos presentes salientando a importância do evento:

“Quero dar as boas vindas a todos os órgãos de comunicação social da diáspora açoriana aqui presentes, que constituem elos de ligação muito importantes para a aproximação das comunidades aos Açores e vice-versa... Em larga medida, depende do trabalho dos órgãos de comunicação social o sucesso deste objetivo de dar a conhecer a Região e de dar a conhecer a nossa diáspora”, afirmou Vasco Cordeiro, tendo referido que o objetivo passa também por divulgar a região sobretudo nos últimos quarenta anos.

“É importante para este processo de atualização da relação entre os Açores e as suas comunidades, que não fiquemos apenas pelo conhecimento da Região que muitos deles deixaram, mas que seja possível também salientar a Região que somos hoje”, salientou Vasco Cordeiro, para acrescentar em seguida:

“Uma região que deve estar consciente, confiante e segura daquela que é a sua história de sucesso, mas que também tem de ter a capacidade de reconhecer aquilo que aqueles que, ao longo de 40 anos, tiveram a responsabilidade de conduzir os destinos dos Açores, nas mais variadas funções, gostariam que tivesse corrido de outra forma”, disse Vasco Cordeiro, tendo ainda referido que o Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora pretende ser uma homenagem aos açorianos que partiram, à ligação que sempre mantiveram, em larga medida através dos órgãos de comunicação social das comunidades com os Açores.

“É uma homenagem às histórias de sucesso das nossas comunidades, mas que deve ter também a consciência daquelas que são as histórias de não tão grande sucesso, porque aqueles que tiveram de ultrapassar estas histórias menos boas fazem também parte deste património dos Açores, que é experiência

da emigração”, salientou.

Logo após a sessão de abertura, usou da palavra **José Lopes de Araújo**, conceituado jornalista profissional, tendo entrado para a RTP em 1976, onde assumiu as funções de diretor, coordenador de produção entre 1995 e 1999 (de 1984 a 1995 foi diretor da RTP-Açores). Diretor da RTP Internacional e RTP-África entre 2003 e 2007, é atualmente

Lopes Araújo, numa intervenção em que usou do elemento audiovisual recorrendo a pequenos “clips” de algumas séries televisivas produzidas por José Medeiros e que cativou toda a audiência, entidades convidadas e jornalistas dos dois lados do Atlântico.

O debate

Depois de uma fotografia



Portuguese Times, Portuguese Tribune e WJFD, três órgãos de comunicação que mereceram referência na conferência “A Diáspora e os Media”, de Lopes Araújo.



Diniz Borges, professor na Califórnia, Victor Alves, subdiretor da RTP-Açores e Baptista Vieira, empresário jorgense na Califórnia.

presidente do Grupo de Bruges-Associação de vinte televisões europeias com emissão internacional, para além de ser membro do Conselho de Administração do Euronews.

Lopes de Araújo proferiu uma conferência subordinada ao tema “A Diáspora e os Media”, ele que é o profundo conhecedor das realidades da comunicação social da diáspora lusa, sobretudo nos EUA e Canadá. Durante a sua apresentação, que emocionou alguns dos presentes ao evocar passagens e figuras, algumas das quais já desaparecidas do mundo dos vivos, Lopes de Araújo salientou a importância dos órgãos de informação no meio onde estão inseridos.

“Estes órgãos de comunicação social desempenham um papel muito importante não apenas no reforço das ligações afetivas à terra de origem sendo também elementos fundamentais na afirmação e identidade étnica nas sociedades onde estão inseridos”, disse a dada altura

para história, com todos os jornalistas da diáspora e o presidente do Governo Regional dos Açores e um almoço no Hotel Horta, seguiu-se uma sessão de trabalho conjunta entre os órgãos da comunicação social da diáspora e dos Açores, moderada por **Vamberto Freitas**, professor universitário, crítico literário e cronista do Açoriano Oriental, Portuguese Tribune e Portuguese Times.

Durante este debate sobre os desafios atuais e futuros, em que entrevistaram praticamente todos os jornalistas presentes da diáspora e dos Açores, foram abordadas várias questões: sobrevivência da língua portuguesa, bilinguismo, diversidade de plataformas e formatos de forma a conseguir-se chegar às novas gerações.

Para **Paulo Simões**, diretor do Açoriano Oriental, a questão da utilização da língua portuguesa é secundária: “A mim pouco de importa que a mensagem seja em português,



Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times, exibindo o certificado de participação no Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora Açoriana, durante a sessão de encerramento, na ilha de São Jorge, vendo-se ainda na foto Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores e as técnicas Raquel Rodrigues, Elisa Costa e Ivone Pacheco.

inglês ou francês, o que interessa a mim e aos açorianos é que os Açores e açorianidade seja divulgada lá fora, seja em que idioma for”.

Por sua vez, **Oswaldo Cabral**, diretor do Diário dos Açores, reforçou a ideia de um maior intercâmbio entre os órgãos de comunicação social da diáspora e da região.

“Nós, comunicação social dos Açores, temos de apostar cada vez mais em parcerias e intercâmbios com os órgãos da diáspora, partilha de conteúdos, porque os açorianos aqui

residentes gostam de saber o que se passa lá fora com os seus conterrâneos e familiares... O meu jornal tem já essas parcerias muito proveitosas com dois jornais na diáspora, o Portuguese Times, nos EUA e o LusoPresse, no Quebec, Canadá e em praticamente todas as edições incluímos notícias das comunidades, quando por vezes não temos até recebemos reclamações dos nossos leitores inquirindo porque razão não publicámos essas notícias”, salientou Oswaldo Cabral, cronista do PT.

Diniz Borges, professor

de Português na Califórnia e cronista do Portuguese Times e Portuguese Tribune, referiu que “a comunicação social em algumas zonas terá de se reinventar se quiser desempenhar papel de relevância para as novas gerações lusodescendentes, sabendo-se que cada órgão de informação conhece o seu mercado”.

Visita à Assembleia Legislativa

Ainda na sexta-feira, seguiu-se uma visita do

(Continua na página seguinte)



Representantes dos órgãos de comunicação social portuguesa da Nova Inglaterra: José Arruda (programa radiofónico Açores-Madeira), Francisco Resendes (Portuguese Times), Manuel Estrela (O Jornal), Jorge Morais (WJFD), Mário Costa (Rádio Portugal Boston) e Frank Baptista (Rádio Voz do Emigrante). Ausente da foto: Carolina Baptista (Portuguese American Journal).

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Encontro de órgãos de comunicação social da diáspora açoriana

(Continuação da página anterior)

grupo de jornalistas à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, sendo recebidos pela presidente deste órgão, Ana Luís, que salientou o papel importante da comunicação social nas suas comunidades: “Os órgãos de comunicação social da diáspora açoriana desempenham um papel fundamental na divulgação dos Açores de hoje e estou certa que este encontro vai dar os seus frutos, pois vós sois embaixadores dos Açores nas comunidades e têm essa responsabilidade de passar a elas tudo o que aqui constatarem”.

O dia terminou com um jantar e convívio na Horta, no restaurante “Genuíno”, propriedade do navegador solitário **Genuíno Madruga**, que saudou todos os presentes com um brinde e onde até se cantou fado.

O **sábado, dia 23**, começou na Horta, Faial, com uma excelente apresentação de **Filipe Porteiro**, diretor regional dos Assuntos do Mar, intitulada “O Valor do Mar nos Açores”, onde foram abordadas questões, entre outras, sobre a biogeografia e biodiversidade de peixes mesopelágicos nos mares do Atlântico Norte. Porteiro referiu que “os Açores estão na vanguarda das regiões do mundo que apostam na conservação dos recursos e dos ecossistemas marinhos como um pilar para o desenvolvimento sustentável das atividades humanas ligadas ao meio marinho”.

O diretor regional dos Assuntos do Mar, que tem participado em diversas campanhas científicas nacionais e internacionais, falou também deste tema como aproveitamento turístico da região, uma vez que os mares dos Açores oferecem essa complexidade oceanográfica e biológica com um valor ecológico incalculável.

Seguiu-se depois uma visita à **fábrica da baleia da Horta**, localizada junto ao Porto Pim, onde antigamente os baleeiros ali desembarcavam com a captura de cachalotes.

Na tarde do mesmo dia, o grupo visitou o **Jardim Botânico, a Caldeira e a Casa Manuel de Arriaga**, o primeiro presidente da República portuguesa, natural do Faial. Ainda no sábado os jornalistas tiveram oportunidade de saber mais sobre programas desportivos e turísticos, como “Azores Trail Run” (Clube Independente de Atletismo Ilha Azul),

“Cyclin’ Azores” (Associação de Ciclismo dos Açores) e que decorreram na sede da Direção Regional das Comunidades, na cidade da Horta.

Domingo, dia 24, pelas 7:30 da manhã, partida para o Pico, com visita à paisagem protegida da Ilha do Pico.

Hernâni Jorge, diretor regional do Ambiente, dirigiu uma sessão sobre “Políticas Ambientais dos Açores”, na Casa da Montanha, tendo focado quatro pontos prioritários: “Gestão e valorização da Rede Natura 2000 e da Rede Regional de Áreas Protegidas, “Reforço do conhecimento da biodiversidade e da sua monitorização e vigilância”, “Preservar e recuperar o património natural e a diversidade biológica” e ainda “Promover o desenvolvimento harmonioso e sustentável do território e a valorização do património natural”.

Na tarde de domingo e após almoço no restaurante “O Lagoa”, nas Lajes, foi a vez de **Nuno Lopes**, diretor regional da Cultura falar sobre “A Promoção da Cultura nos Açores”, no Museu dos Baleeiros, para logo em seguida o grupo de jornalistas apreciar a exibição do **Grupo Folclórico da Casa do Povo da Criação Velha**, no Museu do Vinho, na Madalena.

Primeiro voo internacional ao Pico

A manhã de **segunda-feira, dia 25**, incluiu como bônus, uma vez que não estava incluído no programa, a possibilidade de alguns jornalistas assistirem à chegada do primeiro voo internacional para o Pico proveniente de Amsterdão, Holanda e que contou com a presença do secretário regional do Turismo e Transportes, Vítor Fraga e ainda de várias individualidades da ilha e ainda do secretário. O Boeing 737-800 da TUI aterrou no aeroporto do



Um aspeto dos jornalistas presentes na sessão de abertura no auditório do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, Faial.



Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times, com Ana Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na Horta, Faial.

Pico pelas 10:30 da manhã. Os 183 passageiros foram recebidos com um cocktail, mostra de artesanato e a exibição de um rancho folclórico, num ambiente de festa. Uma hora depois o avião descolou com destino a São Miguel.

Depois de uma visita à **Pousada da Juventude da Ilha do Pico** (São Roque), **Pilar Damião**, diretora regional da Juventude, proferiu uma palestra denominada “Políticas de Juventude nos Açores”, tendo sido dado a conhecer aos presentes as diversas iniciativas e projetos ainda em fase de desenvolvimento, alguns dos quais integram nomeadamente os programas Associativismo Jovem, Jovens + Empreendedorismo Social, Incentivo à Formação dos Jovens, entre outros.

Depois de um almoço nesta pousada, considerada das melhores do país, o grupo visitou o **Museu da Indústria Baleeira**, onde se inteirou das diversas fases desta atividade já extinta e excelentemente apresentada por um antigo baleeiro. Seguiu-se uma visita ao **Cella Bar**, na Madalena e depois partida para São Jorge, pelas 5:30 da tarde e chegada às Velas pelas 18:45, a bordo do ferry Gilberto Mariano, com jantar no restaurante

Açor.

A **terça-feira, dia 26**, começou com uma visita à **União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de São Jorge**, nas Velas, com o grupo a ser elucidado sobre as diversas fases de fabrico e conservação dos vários tipos do famoso queijo de São Jorge, sendo depois servido almoço na Pousada da Juventude de São Jorge.

“Oportunidades de Investimento nos Açores” foi a última sessão apresentada por **Arnaldo Machado**, presidente do Conselho de Administração da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, que teve por palco a Pousada da Juventude de São Jorge, na Calheta.

À tarde, os jornalistas da diáspora visitaram a **Fábrica de Santa Catarina**, indústria conserveira do atum e logo em seguida visita ao **Museu Francisco Lacerda**, na Calheta. A visita à plantação de **Café Nunes e Casa de Artesanato**, na Fajã dos Vimes, constituiu também um ponto de interesse e onde o grupo teve oportunidade de verificar in loco a cultura do café orgânico.

Encerramento

A sessão de encerramento deste encontro de jornalistas da diáspora açoriana



José Lopes de Araújo durante a sua apresentação “A Diáspora e os Media” na sessão de abertura no Faial.

teve lugar no Cantinho das Buganvílias, com intervenção de **Paulo Teves**, diretor regional das Comunidades, que em forma de balanço final salientou que o encontro cumpriu os objetivos, uma vez que os jornalistas tiveram oportunidade de constatar a atual realidade do arquipélago açoriano e suas potencialidades.

“Foi possível dar a conhecer a diversidade através da vivência dos Açores de hoje, paralelamente à partilha de experiências de cada um na sua sociedade de abrangência”, disse Paulo Teves, salientando a importância dos órgãos de comunicação social enquanto “veículos essenciais de defesa da Região e de afirmação do povo açoriano”, tendo reforçado que “é necessário ter sempre a consciência de que a diáspora congrega milhares de descendentes que, não tendo nascido nos Açores, partilham e comungam da nossa identidade e desejam honrar o trabalho desenvolvido por gerações e gerações que os antecede-

ram”.

O diretor regional elogiou o trabalho desenvolvido por todos os representantes dos órgãos de comunicação social presentes, salientando que lhes compete agora “desenvolver e promover” nas suas comunidades o resultado das reflexões feitas neste encontro, por forma a “valorizar a nossa língua e cultura e prestigiar a portugalidade na sua vertente atlântica, a Açorianidade”, disse Paulo Teves, para concluir:

“Esta vossa missão, desempenhada maioritariamente de modo voluntário, contribuiu para a coesão da nossa diáspora, para o fortalecimento das nossas relações e para a própria valorização do povo açoriano emigrado”.

Agradecimento

Resta-nos agradecer publicamente o excelente trabalho de fotografia pelo nosso colega Miguel Ávila, do Portuguese Tribune (Tribuna Portuguesa), Califórnia e que amavelmente cedeu estas bonitas imagens. Muito obrigado.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, com Baptista Vieira, empresário na Califórnia.



O momento em que o Boeing 737-800 da TUI, proveniente de Amsterdão, Holanda, aterrava no aeroporto do Pico, o primeiro voo internacional para a ilha Montanha.

Dia de Portugal/RI/2016

Torneio de Golfe tem lugar no Pawtucket Country Club a juntar ao sucesso das atividades já realizadas

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Depois do sucesso que foi o pequeno-almoço do Dia de Portugal e do tremendo êxito que foi o Festival de Gastronomia e Folclore, movimentando centenas de pessoas, segue-se o Torneio de Golfe integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016, que tem lugar a 16 de maio, com início pelo meio e trinta no campo de golfe do Pawtucket Country Club em Pawtucket. O torneio, que ronda a presença de cerca de 150 golfistas, é sempre esperado com grande expectativa pelos

comunidade.

No dia 15 de maio terá lugar o **Torneio de Sueca** pela 1:00 da tarde, no Clube Português e Recreativo do Warren, situado no 132 Child Street.

No domingo 22 de maio de 2016, terá lugar o **Torneio de Tiro aos Pratos**, mais uma iniciativa a movimentar os especialistas da modalidade, que se reunirão no Cranston Portuguese Rod and Gun Club, no 425 Garden Road em



Al Nunes, que continua a coordenar o torneio de golfe, prevê mais um ano de grande adesão dos praticantes da modalidade.

praticantes, assim como pela organização das celebrações do Dia de Portugal, dado ter sempre um excelente resultado financeiro, para a organização.

O registo dos concorrentes terá início pelas 11:30 com os golfistas a iniciarem o torneio pelo meio dia, nos relvados daquele campo de golfe em Rhode Island.

Esta iniciativa além de contribuir financeiramente para as celebrações do Dia de Portugal, contribuiu ainda para as bolsas de estudo no valor de 1.000 dólares, atribuídas a alunos luso descendentes.

Durante o desenrolar do torneio haverá locais com serviço de petiscos para os golfistas, para retemperar as forças e dar mais ânimo e continuidade pelos relvados do Pawtucket Country Club.

Mas o programa, das celebrações em Rhode Island, prossegue com atividades, organizadas e direcionadas à

Exeter.

O torneio termina com a entrega de troféus e almoço de confraternização.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



E depois de concluídas todas estas atividades entra-se no fim de semana monumental e conclusivo do sucesso das celebrações. Sendo assim a bandeira portuguesa, vai ser içada nos mastros do Town Hall em Cumberland pelas 11:30 e no City Hall de Pawtucket, pelo 12:00.

Pela primeira vez a bandeira vai subir no mastro do City Hall de Cranston pela 1:30 do dia 1 de junho.

No dia 10, pelas 6:00 da tarde, terá lugar no State Room da State House em Providence a cerimónia oficial do Dia de Portugal/RI 2016.

A coordenação está a cargo do senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado e a cerimónia terá a presença, entre outros políticos, de Theresa Paiva Weed, presidente do Senado e de Gina Raimondo, governadora de Rhode Island.

No sábado, 11 de junho, pelas 5:30 da tarde, terá lugar no Alex and Ani City Center, 2 Kennedy Plaza, no centro da cidade de Providence, o grande arraial de abertura das celebrações em Rhode Island.

Uma vez mais e sendo caso único, as cerimónias têm como ponto alto o desfile das tochas, com a chama da portugalidade (expressão nossa) a arder no centro do arraial.

Esta cerimónia é caso único em celebrações do Dia de Portugal em todo o mundo, inclusivé, nas origens, onde se faz um aproveitamento oportuno de uma iniciativa inédita, a nível americano e onde nos é permitido a inclusão no programa das celebrações.

Durante a noite não vai faltar, música para dançar e muitos comes e bébes.

No domingo, 12 de junho, Portugal, desfila pelas ruas de Providence após as cerimónias oficiais na State House.

Vai ser mais uma pura demonstração de portugalidade em local de excelência e dignificativo da presença portuguesa em terras americanas.

Aqui sublinha-se o ditado e que quantidade, não significa qualidade. Aqui mostra-se portugalidade em local e excelência. Aqui mostra-se ao mundo via internet a edição do Portuguese Times, em que se retrata o Dia de Portugal, que afinal neste jornal, acontece em todas as edições.



As fotos são referentes ao torneio de golfe do Dia de Portugal, Rhode Island de 2015

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Marchas Populares da União Portuguesa Beneficente apresentaram-se ao público

As Marchas Populares da União Portuguesa Beneficente apresentaram-se ao público durante um jantar que teve lugar na sede daquela organização.

As Marchas Populares e o Coral Herança Portuguesa são as duas componentes culturais da UPB que inexplicavelmente perdeu o rancho folclórico Ramos de Oliveira, não por falta de dançarinos que os vemos integrados em outros agrupamentos folclóricos.

Sendo assim, a UPB terá a representá-la o colorido das marchas e as vozes do coral.

São duas componentes que farão parte integrante das celebrações do Dia de Portugal, com o Coral Herança Portuguesa a cantar Portugal nas cerimónias oficiais no State Room da State House, e as Marchas Populares a desfilar na parada e talvez até nem ficava nada mal a sua atuação em pleno arraial no centro da cidade de Providence.

São musicadas, são coloridas, estão em condições de poder dar um toque ainda mais português ao arraial.

Pelos trajes recuamos a uma época aurea da sociedade portuguesa que vai ser motivo de atração na parada do Dia de Portugal em Providence. E não serão menos surpresa a desfilar no Festival Português pela Commercial Street em Provincetown no Cape Cod perante milhares de



As Marchas da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, apresentaram-se ao público e esperam ter um ano com várias atuações, sendo as principais, as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e o Festival Português de Provincetown. Na foto, o casal Silva.



Jacobs Family, de New Bedford, atribuiu bolsas de estudo no valor individual de 35 mil dólares

Premiando os alunos com classificação de excelência, o “2016 Jacobs Scholarship” atribuiu cinco bolsas de estudo no valor individual de 35 mil dólares a cinco estudantes, com a entrada assegurada em universidades e colégios de renome no ensino superior nos EUA.

Jacob Aubertine, o terceiro entre 517 alunos do Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School (neto de Manuel Adelino Ferreira, antigo diretor deste semanário), com planos para se formar em Engenharia de Computadores no Northeastern University Boston, foi um dos recipientes que recebeu a bolsa de estudos no valor de 35 mil dólares.

O seu currículo escolar é notório, o que lhe daria o apoio financeiro, parcial, à universidade que quer frequentar e ao curso que quer tirar.

Seriam ainda distinguidos pelo seu aproveitamento académico, Viriato Nunes, aluno do Global Learning Charter Public School. Será o primeiro na família a frequentar o ensino superior. Segundo o jovem, foram as visitas a Portugal que o influenciaram a matricular-se em Environmental Sciences at Union College

em New York.

Katherine Gomes, que ocupa o 2.º lugar num total de 453 alunos no New Bedford High School, vai frequentar o Worcester Polytechnic Institute, onde se espera formar em Engenharia Química.

Zachary Silva, que ocupa o 4.º lugar no New Bedford High School, irá frequentar

o Rensselaer Polytechnic Institute em New York, onde se espera formar em engenharia.

Victoria Vafae, que ocupa o 1.º lugar no New Bedford High School, irá frequentar a New York University, onde se espera formar em engenharia biomédica.

O “Jacobs Family New Bedford High School

Scholarship Fund” foi fundado em 2000 com um milhão de dólares, como um milhão de dólares, como um milhão de dólares. Com sucessivos apoios da Jacobs Family, a fundação pode aumentar o nome das bolsas de estudo, assim como o montante de cada uma. Do valor inicial de 20 mil dólares passou-se para 35 mil, adicionando ao programa a New Bedford

Global Learning Charter Public School a partir de 2008 e uma para a Greater New Bedford Regional Voc-Tech em 2013.

Os recipientes tem de estudar e ser bons alunos em matemática, ciências, incluindo ciências de computadores e ser aceite em colégios e universidades de alto gabarito.



Na foto acima, Jacob Aubertine, com os avós maternos, Adelino e Isabel Ferreira. Na foto ao lado, o jovem lusodescendente recebe o cheque de 35 mil dólares no New Bedford Whaling Museum.



O Senhor saiu à Rua

O Senhor saiu à rua no Campo de São Francisco em Ponta Delgada.

O mesmo Senhor que o saudoso Daniel de Sá dá vida no seu livro Peregrinos do SENHOR SANTO CRISTO dos Milagres.

O mesmo Senhor que acompanhou o açoriano na

sua descoberta de novos mundos.

O mesmo Senhor que é festejado junto das igrejas do Senhor Santo Cristo em Fall River, na igreja de Santa Isabel em Bristo, na igreja de Santo António em Cambridge.

O mesmo Senhor traduzi-

do na obra de Daniel de Sá, no capítulo:

Uma fé sem medo, onde se pode ler. "Há quem entenda o culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres como o resultado de uma religião vivida sob a ameaça do medo.

Aliás, o observador



D. João Lavrador, bispo de Angra e Ilhas dos Açores, durante a procissão de sábado.



Anualmente desloca-se das comunidades à ilha de São Miguel um grupo de devotos do Senhor Santo Cristo dos Milagres, alguns dos quais têm honra de transportar o andor com a imagem do Senhor, como é o caso de Michael Tavares, que se vê na foto à direita.



estranho julga normalmente que toda a religiosidade dos açorianos se alicerçou no temor de sismos e de

vulcões.

Como se esta gente não pudesse amar só por amor. Como se esta gente não soubesse simplesmente ser grata a Deus pelo dom da vida e pela felicidade da saúde do corpo e da alma.

Em todo o arquipélago se adora o Espírito Santo com ritos tão antigos como o próprio povoamento das ilhas.

E, no entanto, Santa Maria pouco treme, o que raras vezes acontece, e, nas Flores e no Corvo só há memórias históricas de um tremor de terra na primeira daquelas ilhas em 1793. Em todas elas é igual a devoção e inalterável a fé. Os emigrantes, que levam por companhia e conforto as crenças familiares, mantêm-nas por vezes com maior aparato exterior e mais força interior do que os que por cá ficam. No entanto a maior deles vive bem longe da tal possibilidade de sismos e de vulcões que há quem teime

que são, aqui, o suporte da fé.

É certo que nos momentos mais difíceis da vida individual ou coletiva se aviva o sentido do Divino e aumentam as manifestações de penitência.

É o normal da nossa condição humana. Como, por exemplo, durante o período tenebroso da Guerra do Ultramar. Porque a esperança é muitas vezes o outro nome da fé.

O domingo do Senhor

Na tarde do sexto domingo da Páscoa, a procissão é o culminar da festa. Mas o Domingo do Senhor é muito mais do que esse impressionante cortejo de fé. Como a igreja do Santuário é demasiado pequena para o número de fiéis que querem fazer-lhe companhia, desde o ano 2000 que a imagem é transferida durante a noite

(Continua na página seguinte)

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada

(Continuação da página anterior)

para a igreja de São José, um dos maiores templos açorianos. Regressa na manhã do domingo, para presidir à missa campal, a que assiste uma multidão que enche completamente o Largo de São Francisco e parte das ruas circundantes, e para receber sucessivas homenagens, sendo uma das mais emocionantes a dos romeiros de São Miguel, homens, que na Quaresma, percorrem toda a ilha em oração e penitência, entrando em todas as igrejas que tenham altar dedicado à Virgem. São como que o elemento de união mais visível entre a glorificação do Senhor e a Paixão que a imagem representa.

A missa campal é celebrada por grande número de sacerdotes, com habitual presença de grandes personalidades da Igreja Católica.

O próprio Sumo Pontífice também se associou ao culto do Senhor Santo

Cristo, quando passou em Ponta Delgada em 1991, mas, nesse dia, a imagem foi levada até junto da fortaleza de São Brás e posta num altar improvisado de modo a que mais gente pudesse assistir ao emocionante encontro de João Paulo II com aquele que é um dos símbolos maiores da religiosidade açoriana. Também El-Rei D. Carlos e a Rainha D. Amélia, em 1901, prestaram a sua homenagem ao mesmo Senhor, tendo sido organizada uma pequena procissão, exceção absoluta em honra de Suas Majestades. Outra exceção, por imposição política, foi o adiamento de duas semanas, em 1951, devido do falecimento do Presidente da República, Óscar Carmona.

O que mais impressiona no aspeto exterior da festa é a cor que enche todos os espaços do mosteiro, do largo e das ruas por onde vai passar a procissão. No

mosteiro, muitos milhares de flores juntam-se em fascinantes arranjos, para formar o jardim do Senhor. Para os arraiais a fachada do convento, o largo e as ruas que neste desembocam



A Irmandade do Senhor Santo Cristo, que tem por provedor Carlos Faria e Maia.

iluminam-se com cerca de centena e meia de milhares de lâmpadas, num espetáculo extraordinário de cor e arte a que está ligado um nome, que já faz parte da história do Senhor Santo Cristo o de Humberto Moniz, que há seis décadas começou a participar na criação desse centenário deslumbrante, para se tornar depois o seu principal responsável. As ruas transformam-se maravilhosos tapetes, feitos de flores, aparas de madeira pintadas favel colorido ou rama de criptoméria. Sobre eles andar a procissão, em que se incorporam todas as associações religiosas, culturais e desportivas, bem como representações políticas e militares. Seguem o

guião muitas centenas de homens, com opas vermelhas, enquanto uma multidão de senhoras vai depois do andor, normalmente em cumprimento de promessas e vestidas com roupa escura.

O cortejo assim formado pode demorar até quatro horas a passar pelo espetador que assista parado num qualquer ponto da cidade.

Na procissão participam cerca de três dezenas de filarmónicas, de todas as da ilha que possam estar presentes, além de algumas convidadas do exterior por vezes mesmo vindas dos núcleos de emigração.

E a melodia que mais se ouve, que não há ninguém que não saiba cantar,

(Continua na página seguinte)



ADJ Management Company

Providence, RI

Manuel Andrade, José Dutra, John Justo

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



O Senhor saiu à rua

(Continuação da página anterior)

trautear ou assobiar, é o Hino do Senhor.

Ojectos de devoção

Ao culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres estão ligados vários objetos relacionados com a imagem, alguns deles tradição que vem do tempo de madre Teresa. Além das habituais pagelas, medalhas, fotos, destacam-se a medida do Senhor Santo Cristo, a capas e os registos. A medida é uma fita verme-

lha, com a altura da imagem (80cm) e a inscrição “Medida do Senhor Santo Cristo”.

Há uma dúzia de capas de tamanho natural que servem apenas para serem emprestadas e duas brancas, mais pequenas, para as crianças. São requisitadas em caso de doença grave, para pôr sobre os enfermos, normalmente, como último recurso da esperança.

Até dos núcleos da emigração, há quem as peça.

Os registos são belas obras artesanais emoldu-

radas, que têm como motivo central, o altar do Senhor Santo Cristo e madre Teresa a seus pés, à semelhança de uma gravura que foi impressa na primeira edição da Vida da Venerável Madre Teresa da Anunciada. Completa-se o quadro com uma colorida ornamentação de flores artificiais.

O tesouro do Santo Cristo

A parte mais rica e esplendorosa do tesouro do Senhor Santo Cristo é a que



ornamenta a imagem quando esta sai em procissão.

Compõem-na o esplendor, a coroa, um medalhão e as cordas que atam os pulsos. Predominam neste conjunto, que resulta quase

todo diretamente de ofertas de fiéis, ouro, pérolas, e variadas pérolas preciosas.

Outra parte é constituída sobretudo por objetos de uso pessoal que muitos devotos têm vindo a oferecer ao longo do tempo.

Uma questão recorrente a respeito deste tesouro de valor incalculável é a de que se trata um atentado à pobreza e que deveria ser vendido para ajuda dos que vivem na miséria.

Ora esta dúvida quanto à legitimidade de o santuário manter em sua posse tal tesouro não tem fundamento ético nem moral. Para além de não ter em conta a grande intervenção social do santuário, esquece-se um pormenor de mera

legalidade ou de respeito pela vontade dos ofertantes. Tome-se como exemplo a aliança de casamento da dr.^a Manuela Eanes ofereceu como testemunho da sua devoção. Seria legítimo alterar essa sua vontade, vendo-a fosse a quem fosse em que condições fosse?

E, tratando-se dos brinco de solteira de uma jovem humilde, não terá esta a mesma dignidade e não merecerá o mesmo respeito?

Na sua maior parte, os objetos que constituem o tesouro do Senhor Santo Cristo têm o valor de um restamento. São uma prova da fé de quem os doou.

Fazem parte da história (Continua na página seguinte)



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



A devoção que se revive

(Continuação da página anterior)

do Santuário e da história pessoal de cada crente. E como tal se conservam.

Santo Cristo da Misericórdia de Santa Cruz

Nos Açores são várias as devoções à Paixão sob a invocação de Santo Cristo.

Algumas provocam mesmo peregrinações regulares, como a do Santo Cristo da Fajã, com o mesmo nome, em São Jorge. Mas, quanto à imagem do culto, a que mais se assemelha à do Senhor Santo Cristo dos Milagres é a da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa.



DYNASTY GUNITE POOLS

“We do it start to finish leaving our customers happy”

2 Clemenceau Street, East Providence, RI 02914 — Tel. 401-438-7665

António e Isabel Amaral desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral



Isabel Amaral



António Amaral

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada S. Miguel, numa manifestação de culto e devoção ao “Ecce Homo”.



O Culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres nos Estados Unidos

O padre Deodato Arlino Cabral foi um os maiores oradores sacros açorianos do século XX. Ao pregar uma missa da festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, disse que o

sermão não poderia ficar completo sem as lágrimas dos imigrantes.

Terra de emigração desde muito cedo, já Gaspar Frutuoso assinalara, no século XVI essa condição a

que a exiguidade das ilhas obriga muitos dos que nelas nascem.

Mas os imigrantes costumam levar a companhia da fé e das devoções mais vividas no arquipélago. Por

isso, à semelhança do culto ao Espírito Santo, o do Senhor Santo Cristo dos Milagres transfere-se de lugar, mas não muda. Tratando-se sobretudo de uma questão de fé e embora Deus seja o mesmo em

(Continua na página seguinte)



Três imagens que documentam as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres na paróquia de Santo António em Cambridge.



FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES IGREJA DE SANTO ANTÓNIO 400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

20, 21 e 22 de Maio (Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 20 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de St^o. António
— Dança no salão paroquial com **ARLINDO ANDRADE**

SÁBADO, 21 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa e homilia pelo **Rev. João Chaves**
Exposição do Santíssimo Sacramento após a missa e bênção às 9:00 PM
— Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **ERATOXICA**

DOMINGO, 22 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa presidida pelo Rev. João Chaves.
2 PM — Procissão
4:30 PM (após procissão) —Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Andherson Franklin**.
5:30 PM Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**
7:00 PM Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas Santo António de Cambridge e Senhora da Luz, Fall River**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

Santo Cristo na diáspora

(Continuação da página anterior)

qualquer parte, estas devoções ancestrais e familiares são indispensáveis para o equilíbrio emocional dos emigrados.

Entre os muitos casos de apego à crença como âncora da vida, lembre-se um que não deixará de impressionar, e para o qual talvez não baste a explicação de uma reação do foro psicológico. Estando um imigrado idoso tão doente que os médicos informaram a família de que não poderia ter qualquer esperança na sua recuperação e que a morte era inevitável e aconteceria em breve, foi-lhe dada uma imagem do Santo Cristo. O enfermo agarrou-se com muita emoção. E ainda viveu, saudavel, vários anos.

Os emigrantes têm transportado para os EUA e para o Canadá todas as tradições que conseguem adaptar à sua vida longe da terra mãe.

Uma delas é a dosromeiros de São Miguel.

Os percursos têm em conta os aglomerados populacionais onde há mais emigrantes, respeitando a estrutura dos ranchos, o traje e as orações. E, à semelhança do que alguns anos se faz em Ponta Delgada, por lá também, há grupos deromeiros que se integram nas procissões do Santo Cristo.



Festa do Senhor Santo Cristo na paróquia de Santa Isabel em Bristol.



Festa do Senhor Santo Cristo na paróquia de Santo Cristo em Fall River.



Saudamos todas as pessoas que tomaram parte nessa grande manifestação de fé e devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



**Dunkin Donuts
Plainville, MA
Carlos Santos**

ABRA O SEU LAR E O SEU CORAÇÃO
TORNE-SE UM CUIDADOR HOJE



Os cuidadores no programa "Shared Living" da agência LifeStream prestam serviços em suas próprias casas a indivíduos portadores de deficiência. Em troca, os cuidadores são elegíveis para receber um estipêndio diário, refeições e alojamento pagos, e a recompensa emocional que vem de auxiliar o próximo.

LifeStream vai realizar duas sessões informativas gratuitas para potenciais cuidadores:

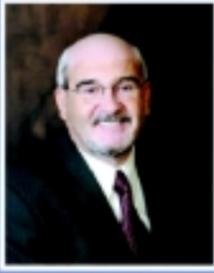
Terça-feira, 10 de Maio 6:00 – 8:00 p.m. 1 Father DeValles Boulevard Suite 311 Fall River, MA 02723	Quinta-feira, 12 de Maio 6:00 – 8:00 p.m. 13 Welby Road New Bedford, MA 02745
--	---



Equal Opportunity Employer

Para mais informações, ligue 508-674-1539, ext. 3106 ou visite www.lifestreaminc.com.






**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
 Honestamente,
 Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

A Fundação Faialense constitui um orgulho para nós próprios como um dos fundadores desta organização credível e marco importante na defesa dos valores e da nossa comunidade!

Saudamos todos os bolseiros a quem temos apoiado ao longo dos anos, tendo na educação um dos grandes lemas da Fundação Faialense!

96 Rockdale Ave New Bedford, MA 02740 508-999-1236	 Independent Insurance Agent	1468 Pleasant St. Fall River, MA 02723 508-678-9068
--	--	---

www.NetoInsurance.com



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada S. Miguel, numa manifestação de culto e devoção ao "Ecce Homo".



Ildeberto Medina e Connie Furtado nas festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.



Now with flights from Providence and Boston



800-762-9995
Azores.express@sata.pt

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2016! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)



Agradecemos a preferência à nossa agência na viagem a Ponta Delgada para as festas do Senhor Santo Cristo

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

IRMANDADE DO PHILLIPS STREET HALL

51 Phillips Street, East Providence, RI — Tel. (401-434-3200)

07, 13, 14 E 15 DE MAIO, 2016

SEXTA-FEIRA, 07 DE MAIO

8:00 AM - Bênção e distribuição das pensões

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO

6:30 PM — Abertura de todas as barracas com uma grande variedade gastronómica (carne de espeto, linguiça, frango, sardinhas, etc..., até à meia-noite)

— **STARLIGHT** e banda até à meia-noite

SÁBADO, 14 DE MAIO

4:00 PM — Cortejo do Bodo de Leite saindo da Lyon Avenue (parque de estacionamento do Stereo Plus), para a Warren Ave., Broadway e Orchard, acompanhado pelo Grupo Folclórico de Norwood, Grupo de Cantares Ilha do Sol do Centro Cultural Mariense, Grupo Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Fall River e Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, seguindo-se distribuição de massa sovada e leite.

6:30 PM - Mudança da coroa do Divino Espírito Santo, de 72 Grove Avenue para o salão do clube, em 51 North Phillip Street. Os interessados a desfilar no cortejo devem dirigir-se a 72 Grove Avenue. A mudança da coroa será acompanhada pela Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, de Fall River.

— **TONY BORGES** e sua banda até à meia-noite

DOMINGO, 15 DE MAIO

10:15 AM - Saída da procissão descendo a Warren Ave. para a igreja de São Francisco Xavier. Acompanham o cortejo as bandas Lira de São Francisco Xavier, Clube Juventude Lusitana, Senhora da Conceição Mosteirense.

11:45 AM — Missa solene em português.

A seguir à missa a procissão seguirá para o clube, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino

— À tarde, arrematação de ofertas ao ar livre.

— Arraial e música por **EMANUEL** até às 10:00 PM.

8:00 PM - Sorteio das Domingas para 2016



Os mordomos, o casal **MARTINHO e NUBÉLIA REGO** convidam a comunidade a tomar parte nas festas da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall



STARLIGHT



TONY BORGES



EMANUEL

Durante os três dias festivos haverá toda a variedade de comidas à portuguesa: carne de espeto, linguiça sardinha e muito mais!



Ildeberto Medina e Connie Furtado ladeados por Nellie Pedro, da TV Gente, do Canadá e Duarte Freitas, presidente do PSD/Açores nas festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.



O que deve esperar da sua loja:
 Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
 Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos



Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

<p>Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses</p>	<p>Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias</p>	<p>Grande seleção de vinhos, cervejas e licores</p>
<p>Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"</p>	<p>Ofertas</p>	<p>Artesanato</p>

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas



489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER
 DOWNTOWN NEW BEDFORD

THE NEW VOICES OF
FADO

AN EVENING WITH
NATHALIE & MARCO RODRIGUES

SATURDAY, 8PM
MAY 7
 TICKETS FROM \$35

Viva PORTUGAL!

FOOD! FESTA! FUN!

DOWNTOWN NEW BEDFORD
 SATURDAY
MAY 7
 1:00-7:45PM FREE!

ZEITERION.ORG | 508-994-2900 | 2015/16 |

“Todos os anos falo com Ele após as festas, pergunto-lhe se cá estamos para o ano. Como Ele não responde e como quem cala consente cá nos vamos encontrando anualmente”

— Humberto Moniz, o homem que dá vida e luz à fachada do Santuário do Senhor Santo Cristo

Se são milhares os crentes e devotos que se deslocam a Ponta Delgada para tomar parte nas festas do Senhor Santo Cristo, são também milhares de lâmpadas que contornam os desenhos na fachada do Convento da Esperança, que dá guarida à veneranda imagem do Senhor Santo Cristo.

Humberto Moniz é o grande obreiro do deslumbrante trabalho de uma beleza única em louvor ao “Ecce Homo”.

Curiosamente é uma pessoa que conhecemos através do saudoso José Rebelo Mota, quando iniciámos as nossas reportagens das festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

“É uma das poucas pessoas que conheço que tem uma relação de proximidade com o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Ele carinhosamente chama-lhe apenas de amigo”, disse Humberto Moniz, com uma dedicação sem precedentes

ao contributo às festas do Senhor Santo Cristo.

“Toda esta iluminação que cobre a fachada do Convento da Esperança, assim como do coreto é muito lindo. É preciso ter gosto (ao que nós acrescentamos e conhecimento), para se montar uma iluminação, desta envergadura. Todo este trabalho, tal como é para acender no minuto exato.

Não é amanhã, ou daqui por uma hora. Ao minuto exato as diversas fases, das iluminações, com todo o resto em sua volta apagado, vão mostrando o trabalho que fazemos com alma e coração”, prossegue o mentor e concretizador das iluminações da fachada do Santuário da Esperança.

“Isto é um trabalho que tem início no dia em que se desmontam as iluminações do ano anterior. Temos de repôr as lâmpadas fundidas e partidas. Temos de voltar a renovar todo o sistema, de forma a que nada falhe no

ano seguinte”, prossegue Humberto Moniz, que faz parte daquele tesouro de tradição religiosa, a quem dá o contributo da vida através da luz.

“Todos os anos falo com Ele após as festas. Pergunto-lhe se cá estamos para o ano. Como Ele não responde e como quem cala consente cá nos vamos encontrando anualmente”, prossegue Humberto Moniz, com o entusiasmo que sempre lhe reconhecemos, mantendo as iluminações semelhantes de ano para ano. “Este ano os motivos são os mesmos, traduzidos em 166 mil lâmpadas, mais 4 mil que o ano passado”, acrescenta Humberto Moniz, que tal como os bons artistas, tem sempre um trunfo debaixo da manga.

O esplendor que ocupa o torreão é a menina dos olhos de Humberto Moniz, o grande obreiro das iluminações das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Transformar lâmpadas em diamantes não é uma tarefa fácil, mas que as mãos de Moniz, com o

apoio do Senhor, tem conseguido e com o qual tem uma relação muito cordial, a quem se refere nestes

termos.

“Obrigado Amigo e até para o ano”, concluiu Humberto Moniz.



Humberto Moniz, o grande responsável há vários anos pela iluminação do Santuário da Esperança, que curiosamente invoca o Senhor Santo Cristo por amigo, de quem se despede anualmente com promessa de regresso no ano seguinte, na foto com Horácio Tavares, conhecido empresário de New Bedford e um dos que transportou o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas ruas de Ponta Delgada.

Festa paroquial da igreja ESPÍRITO SANTO

311 ALDEN STREET, FALL RIVER, MA

27, 28 e 29 de Maio, 2016

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO — 6:00 até à meia-noite

— Hora Santa e Adoração do Santíssimo Sacramento
— Arraial com **IRMÃOS JUSTINO** até à meia noite

SÁBADO, 28 DE MAIO — 6:00 até à meia-noite

6:00 - MEIA-NOITE — Arraial com o popular **MARC DENNIS**

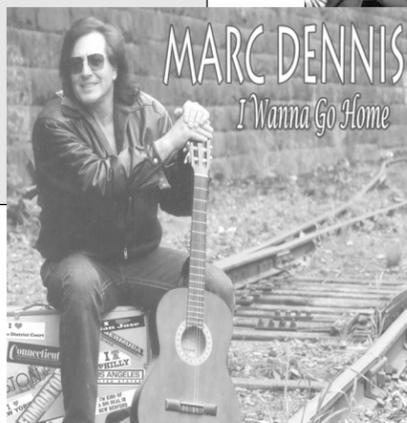
DOMINGO, 29 DE MAIO

11:00 AM — Missa da festa celebrada por **D. Edgar Moreira da Cunha**, bispo da Diocese de Fall River.

3:00 PM — Procissão acompanhada por 6 bandas
— Bênção do Santíssimo logo após a procissão
— Arraial com o conjunto **ERATOXICA** até à meia-noite



ERATOXICA



MARC DENNIS

Venha e traga a sua família e amigos

IRMÃOS JUSTINO



**Nos três dias de festa não faltarão
a boa comida à portuguesa
e as apreciadas malassadas**

D. António de Sousa Braga, Bispo Emeritus de Angra e Ilhas dos Açores

“O que temos vindo a verificar ao longo das festividades em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres é uma grande manifestação de religiosidade popular que tem a característica de se centrar na pessoa de Jesus”

D. António de Sousa Braga

D. António de Sousa Braga, bispo Emeritus de Angra e ilhas dos Açores, é uma figura incontornável na hierarquia religiosa açoriana.

Não obstante já ter deixado de exercer as funções oficiais, esteve presente nas festas do Senhor Santo Cristo, este ano presididas pelo novo bispo D.

Pela tarde de sábado incorporou-se na mudança da imagem em torno do campo de São Francisco, mostrando aos fiéis que o Senhor Santo Cristo lhe deu forças para acompanhar a primeira passagem do andor do Senhor fora do seu altar.

“O que temos vindo a verificar ao longo das festividades em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres é uma grande manifestação de religiosidade popular que tem a característica de se centrar na pessoa de Jesus, o que é muito importante numa manifestação de religiosidade popular naquilo que é essencial na fé cristã.

Hoje é a grande festa da divina misericórdia. O Papa Francisco insiste na misericórdia. Promulgou o Ano Santo da Misericórdia. Para sermos misericordiosos com o Pai temos de olhar para o Filho”, sublinhou D. António de Sousa Braga, com fortes ligações à diáspora, onde presidiu às inaugurações do Clube Português de Hudson, Mass., Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, RI, presidiu às festas do Espírito Santo em Saugus, tendo sido homenageado durante o convívio mariense.

D. António de Sousa Braga não só é o bispo de Angra e Ilhas dos Açores, como de toda a diáspora, açoriana espalhada pelo mundo.

D. António de Sousa Braga é natural de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, onde nasceu a 15 de março de 1941, sendo filho de João de Sousa Braga e de Maria Leandres Braga.

Entrou para o Seminário dos Sacerdotes do Coração de Jesus do Funchal, ilha da

Madeira, Colégio Missionário Sagrado Coração em 1954, onde fez os primeiros cinco anos de ensino liceal, passando depois para o Instituto Missionário Sagrado Coração em Coimbra, onde frequentou o curso complementar.

Em 1961 iniciou na Casa do Sagrado Coração, em Aveiro, o seu ano de

noviciado. De 1962 a 1964 estudou Filosofia em Monza, Itália.

Em 1991, durante a realização do Capítulo Geral da Congregação, foi eleito Vice Superior Geral, cargo que exerceu até à sua nomeação para Bispo de Angra, em abril de 1996.

A 30 de junho de 1996 foi ordenado Bispo e tomou posse na Diocese de Angra.



Na foto acima, D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra e Ilhas dos Açores, durante a procissão da mudança de imagem, no sábado das festas de 2015. Na foto abaixo, Horácio Tavares, grande devoto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que uma vez mais este ano voltou a transportar o andor com a imagem do Senhor, tal como o filho, Michael Tavares.

CARDOSO TRAVEL

Washington

28 a 30 de Maio (Memorial Day)



- 2 noites de alojamento em excelente hotel
- Visita noturna aos monumentos de Washington e visita a Mount Vernon • Arlington Cemetery
- Catedral de Nossa Senhora da Conceição, etc., 3 refeições

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro

Fim de Semana do “Labor Day”



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

Lake Winnepesaukee

23 de Julho

- Navegue neste maravilhoso lago que banha mais de 270 ilhas. Inclui cruzeiro de cerca de 3 horas no navio-motor “Mount Washington” com almoço a bordo



York (Maine) Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



Visite conosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

REBELLO FUNERAL HOME
 901 Broadway, E. Providence, RI 02914
 (401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
 Agência funerária com propriedade e gerência da FAMILIA REBELLO
 Desde 1924

DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
 TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
 E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

“Não ter fé é como ter uma certa miopia, porque as pessoas não vêm determinados problemas e as suas consequências”

Monsenhor Augusto Cabral



Monsenhor Augusto Cabral, reitor do Santuário da Esperança é uma figura eclesíastica, que tem sobre os ombros a responsabilidade de um culto que tresvasa aquele ponto plantado no meio do Atlântico, que visto do ar nem parece lugar de viver gente, mas que afinal encerra os valores de uma religiosidade sem par.

São muitos os fatores, que tornam o culto ao Senhor de um significado único. O isolamento, os vulcões, os terramotos, onde as gentes da ilha, tiveram de encontrar refúgio em mãos protetoras. E daí, o ir ao encontro de um Deus sobrenatural, que responde às suas súplicas, traduzidas nas palavras do Monsenhor Augusto Cabral.

“As nossas palavras são muito poucas e muito pequeninas para transcrever e traduzir aquilo que as pessoas vivem. Quem esteve hoje a ver o que se passou aqui faz a sua ideia. Mas não esqueçamos que é uma ideia pequenina. Porque o mistério que cada um vive à sua maneira vem da sua fé. A emoção que tem é muito diferente daquilo que a pessoa manifesta. Quando a pessoa projeta alguma coisa não é a projeção total daquilo que a pessoa vive. É um bocadinho. Mas é um bocadinho para quem tem capacidade de ver, ouvir e sentir e intuir. Aquilo que a pessoa está a viver é uma riqueza inexplicável”, disse Monsenhor Augusto Cabral, reitor do Santuário da Esperança.

O Monsenhor Augusto Manuel Arruda Cabral nasceu em 1937 na Fazenda do Nordeste, ilha de São Miguel. Matriculou-se no Seminário Episcopal de Angra, onde ingressou em fins de setembro de 1948. Terminou o curso do seminário em junho de 1960, ano em que foi ordenado presbítero.

Foi nomeado Perfeito e Professor do Seminário de

Angra.

Em 1967 foi nomeado vice-reitor do seminário e em 1969, frequentou a Universidade Pontifícia de Salamanca (Espanha) onde estudou Ciências da Educação.

Terminado o curso em 1972/73 regressou à posição de Perfeito e Professor do Seminário de Angra, tendo sido nomeado reitor cargo que exerceu durante 20 anos.

Em 1996 foi nomeado Vigário-Geral da Diocese. Em 2003 foi nomeado pela Conferência Episcopal Portuguesa diretor do Secretariado Nacional de Educação Cristã, em Lisboa, cargo que exerceu durante sete anos.

Em abril de 2011 foi nomeado Capelão do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres e em novembro de 2012 reitor do Santuário.

Monsenhor Augusto Cabral, guardião da Imagem e tesouro do Senhor Santo Cristo, espera que no momento actual em que vivemos, a fé seja um estímulo para ultrapassar as diversas dificuldades, pois “não ter fé é como ter uma certa miopia, porque as pessoas não vêm determinados problemas e as suas consequências”.

A cidade de Ponta Delgada voltou a prestar, uma vez mais, homenagem ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Uma tradição com mais de trezentos anos que reflecte a fé inabalável de milhares de crentes e fiéis na Imagem do “Ecce Homo”.

Nestes dias em que pessoas de todo o mundo nos visitam, o Reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo diz-nos que “a fé é o caminho fundamental para a vida dos crentes”, daí o lema para as festas deste ano serem: ‘Fé: Confiança no Caminho da Salvação’.

“Não ter fé é como ter uma certa miopia porque as pessoas não vêm determinados problemas e as suas

consequências. Escolhemos esse tema, precisamente, porque a fé é, de facto, um elemento fundamental na vida da salvação da saúde, corpo e alma de qualquer pessoa. Uma pessoa que não acredita começa depois a criar problemas até na sua própria família. Começa a não acreditar no pai, na mãe, nos irmãos e quem não acredita nestes já fica com menos capacidades do que os que crêem e têm outros horizontes e janelas abertas”, afirma.

Por outro lado, para o Monsenhor Augusto Cabral, o mais importante nestas festas é as pessoas acreditarem que “o Santo Cristo é Deus encarnado do seu sofrimento, da sua entrega e da sua vida; uma manifestação da bondade, da ternura e do amor que Deus tem por toda a humanidade. Devemos perceber que Deus quer a Salvação de toda a gente. E essa festa vem-nos dizer que a sua manifestação como Rei da humanidade, na coroação de espinhos (como tem a Imagem do Santo Cristo), foi para nos salvar. Um Rei que ama e quer o bem de todos nós e vai até à entrega da sua vida com a morte”.

Porém, realça que “as festas são sempre um momento de festa e nós precisamos, nestes momentos de crise, de festa, de alegria, esperança, misericórdia, perdão, amor e paz. Precisamos de ternura e bondade e é isto o que o Santo Cristo nos vem trazer a todos. Essa presença amiga, terna, saudável e alegre”, concluiu Monsenhor Augusto Cabral.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, S. Miguel

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Banquete anual da Fundação Faialense

Um exemplo de associativismo no seu 47.º ano de existência de apoio social e académico

- TEXTO AUGUSTO PESSOA
- FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

A Fundação Faialense ultrapassou os 47 anos de existência com o seu banquete anual, mantendo as diretrizes dos seus fundadores. Gente com visão social e empresarial exemplificada nas pessoas de um Manuel Fernando Neto, António Matos, António Andrade, que através dos anos continuam a manter a postura do sucesso, sem esquecer as origens. São estes exemplos que dignificam uma freguesia, uma cidade, uma ilha, um arquipélago.

São gente deste calibre que dão um contributo desmedido para o manter de uma identidade, tendo como factor primordial a língua e a sua integração no mundo empresarial dos EUA.

José Alberto Correia homenageado

José Alberto Correia, a quem a saúde tem sido adversa, foi homenageado no decorrer do 47.º aniversário da Fundação Faialense. A sua ação tem sido relevante e significativa para o bom nome dos faialenses, aqui radicados, que agora lhe prestaram sentida homenagem.

José Alberto Correia nasceu na freguesia dos Flamengos, ilha do Faial, a 7 de maio de 1949. Prestou serviço militar na Guiné entre os anos de 1970/72, tendo vindo para os EUA logo após o regresso do fim da comissão de serviço.

É casado com Maria Manuela Correia e tem duas filhas, Teresa Paula Correia e Jennifer Paula Correia.

Desde a sua chegada aos EUA envolveu-se com a causa da Fundação Faialense participando como membro ativo nas atividades da mesma. Em 1992 passa a fazer parte do Conselho Supremo da fundação e em 1997 termina o seu mandato como presidente do Conselho Supremo.

No ano de 1994 a quando das Bodas de Prata da fundação cria a delegação número 5 Blackstone Valley em RI, sendo mais tarde, presidente da mesma, durante vários anos.

José Correia fez parte dos corpos diretivos de várias organizações, fez

parte de diversas comissões que acolheram delegações, comitivas, grupos folclóricos e bandas filarmónicas vindas da ilha do Faial.

A sua disponibilidade era uma realidade, quando o tema era a sua ilha ou a sua freguesia dos Flamengos.

A música, a par com a sua família eram os dois amores da sua vida. Foi executante de "French Horne" na banda filarmónica de Stoughton, Ma. As ilhas ficam eternamente da memória dos seus filhos. A "Saudade" foi nome de banda, formada por executantes do Faial e Pico por



José Alberto Correia.



Teresa Paula Correia.

aqui radicados. Em 1999 a Saudade na letra das pautas musicais fez digressão por aquelas duas ilhas. O sucesso foi uma constante.

As qualidades refletem-se nas ações. A dedicação de José Alberto Correia à Fundação Faialense, está bem patente na perseverança e motivação de alguém que sempre se dedicou de alma e coração ao que fez.

Todo este conjunto de valores valem-lhe o reconhecimento público na passagem dos 47 anos da Fundação Faialense, do seu

presidente Vasco Vargas e do quadro de conselheiros e com largos pregaminhos no contexto desta organização, padre Manuel Garcia, Manuel Fernando Neto, Maria Fernanda Rodrigues, António Matos e António Andrade.

Convidada de honra Teresa Paula Correia

Teresa Paula Correia é o exemplo de uma segunda geração a falar português, onde se deposita a esperança da continuidade da Fundação Faialense.

São estes exemplos que contrariam os arautos, que em voz alta anunciam o fim da comunidade. Esses arautos que, seguindo os tramites da vida se vão calar enquanto que a comunidade segue o seu caminho de preservação e continuidade. Teresa Paiva



Rui Baptista, que foi mestre de cerimónias, no uso da palavra.

palcos comunitários, acompanhando ranchos folclóricos, danças de carnaval, que a levou ao Canadá e aos Açores.

Frequentou o Providence College em 1993, tendo-se formado em Arts in Liberal

Studies. No desenrolar da sua vida profissional em 2004 seria proprietária de uma loja Nextel, Sprint and T-Mobile.

Desde 2007 que trabalha para o Center for Reproduction and Infertility at

Women and Infants Hospital. É coordenadora de In Vitro Fertilization tendo obtido o Comprehensive Medical Terminology Certificate. Neste momento frequenta o CCRI onde estuda enfermagem.



Os estudantes contemplados este ano com bolsas de estudo atribuídas pela Fundação Faialense.

Correia nasceu a 24 de julho de 1975 em Pawtucket, RI. É filha de José Alberto e Maria Manuela Correia. Tem uma irmã, Jennifer Correia.

Aos nove anos de idade começou a tocar acordeão, na Arruda Music, o que lhe daria a facilidade de tomar parte em competições musicais em Rhode Island e Massachusetts. E indo mais longe, New York, Flórida, Califórnia e Tennessee.

No desenrolar destas competições a jovem Teresa conseguiu vários 1.º e 2.ºs lugares.

Mais tarde seria professora na Arruda Music School enquanto frequentava a Saint Rafael Academy em 1989.

O seu amor pelo acordeão tem a levado aos



Teresa Paula Correia foi homenageada no banquete comemorativo do 47.º aniversário da Fundação Faialense, vendo-se na foto Mário Vargas, presidente e Rui Baptista, que foi mestre de cerimónias.

Câmara de Peniche reduziu dívida em cinco milhões de euros

A câmara de Peniche reduziu cinco milhões de euros de dívidas nos últimos três anos, refere o Relatório de Contas de 2015, que foi aprovado na passada sexta-feira à noite por maioria pela Assembleia Municipal.

O documento, refere que a dívida baixou cinco milhões de euros quando comparados os anos de 2015 e 2012.

A proposta foi aprovada por maioria, com o PS a votar a favor, o PS a abster-se e o PSD a votar contra.

No final de 2015, o passivo era de 20,9 milhões de euros, com um dívida de médio e longo prazo de 6,1 milhões de euros e a de curto prazo (a terceiros) de 8,9 milhões de euros.

No ano passado, o município alcançou uma execução orçamental de 81,1% da despesa (dos 16,5 milhões de euros previstos, foram pagos 15,9 milhões de euros) e 91% da receita (dos 19,6 milhões de euros orçamentados, foram arrecadados 17,9 milhões de euros).

O Relatório de Contas de 2015 resultou de um orçamento de 17,4 milhões de euros para uma população de 28 mil habitantes.

Seis anos de prisão para homem que baleou ex-companheira em Ílhavo

O Tribunal de Aveiro condenou a seis anos de prisão um homem, de 40 anos, por ter baleado a ex-companheira, à frente das duas filhas menores do casal, num quadro de motivações passionais.

O coletivo de juizes considerou provada a “generalidade” dos factos que constavam da acusação, não se provando, contudo, que o arguido teve como objetivo principal a morte da mulher.

“O que se provou é que o senhor disparou em direção ao corpo da vítima, admitindo como possível atingir um órgão vital e matá-la”, disse a juíza presidente.

Durante o julgamento, o arguido confessou ter baleado a ex-companheira, mas disse que pensava que a arma “estava travada”, alegando tratar-se de um “acidente”.

No entanto, a juíza presidente disse que o tribunal não teve dúvidas de que o disparo foi “voluntário e intencional”, adiantando que o arguido ainda não fez uma “reflexão crítica e de auto responsabilização”.

Dois homens feridos com gravidade em explosão num aviário em Guimarães

Dois homens ficaram feridos “com alguma gravidade”, no passado sábado, em Guimarães, numa explosão num aviário que atingiu ainda animais, disse fonte do Comando da GNR de Braga.

O alerta, segundo a mesma fonte, foi dado às 10.15, sendo que aquela exploração pecuária se situa na Rua da Confraria, na freguesia de Briteiros.

Além da GNR, ao local foram chamados os Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, adiantou a referida fonte, que explicou ainda que a Polícia Judiciária e as Autoridade para as Condições do Trabalho foram também “alertadas do sucedido”.

Isto porque, explicou, “cabe agora à PJ a investigação das causas da explosão”.

Segundo os Bombeiros de Caldas das Taipas, os feridos, de 41 e 44 anos, sofreram “queimaduras graves”.

De acordo com a fonte, serão queimaduras de 2.º e 3.º graus, que atingiram as vítimas por todo o corpo.

Um dos feridos foi transportado para o Hospital de Braga, de onde, segundo a mesma fonte dos bombeiros, deverá ser transferidos por meio aéreo para uma unidade especializada em queimados.

A outra vítima foi transportada para o Hospital de São João, no Porto.

Homem que matou a sogra com caçadeira em Faro condenado a 16 anos de prisão

Um homem que matou a sogra e feriu a mulher e o cunhado com disparos de caçadeira, em março do ano passado, em Faro, foi condenado em tribunal a uma pena única de 16 anos de prisão.

Na noite de 10 de março de 2015, Miguel Serrano dirigiu-se a casa da sogra, na Rua Serpa Pinto, no centro da cidade, e fez vários disparos de caçadeira contra a porta do apartamento onde viviam as vítimas, atingindo mortalmente a sogra, Maria Cândida Rodrigues, de 62 anos.

Na leitura do acórdão, o juiz disse ter ficado provado que o homem, que não queria aceitar o divórcio, “quis de forma voluntária e consciente” atingir as pessoas que estivessem atrás da porta “em zonas suscetíveis de provocar a morte das mesmas, o que previu e quis”.

Mesmo sabendo que as vítimas estavam atrás da porta, Miguel Serrano, caçador desde os 16 anos, efetuou vários disparos a pouca distância da porta e em sentido descendente, acima da zona de fechadura, o que afastou a tese do arguido de que estaria a disparar para a fechadura para tentar abrir a porta.

Segundo o Tribunal de Faro, quando se dirigiu a casa da sogra munido de uma arma, o arguido tinha como propósito matar a ainda mulher e não a sogra, ou o cunhado, afastando, por isso, a premeditação da morte da sogra.

O cúmulo jurídico de 16 anos de prisão é resultante da condenação pelos crimes de homicídio simples agravado (13 anos), homicídio qualificado na forma tentada (8 anos) e homicídio simples na forma tentada (4 anos).

O arguido foi ainda condenado ao pagamento de uma indemnização de 60.400 euros à filha da vítima, Cristina Rodrigues. Em declarações aos jornalistas à saída do tribunal, o segundo filho da vítima, Marco Rodrigues, mostrou-se insatisfeito com a pena atribuída.

Portugal “aguarda serenamente” conclusão da ratificação do acordo ortográfico

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, afirmou que Portugal “aguarda serenamente” a conclusão da ratificação do acordo ortográfico pelos membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que ainda não o fizeram.

“Portugal aguarda serenamente a conclusão do processo de ratificação do acordo por parte dos países que o adotaram e ainda não ratificaram”, disse o chefe da diplomacia portuguesa, quando questionado sobre a possibilidade de se reabrir o debate sobre o acordo ortográfico.

O ministro lembrou que o acordo ortográfico “é uma convenção internacional adotada pelos países da CPLP”, que “já foi ratificada e encontra-se em vigor em Portugal e em mais três países”.

“Como ministro dos Negócios Estrangeiros, não preciso de acrescentar mais nada nem devo”, disse apenas.

Questionado se a posição do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, sobre o acordo ortográfico poderá fazer Angola e Moçambique hesitar quanto à ratificação, Santos Silva escusou-se a comentar e limitou-se a remeter para as declarações do chefe de Estado.

Este domingo, numa visita a Itália, o Presidente esclareceu haver “Estados relevantes” que “estão em ponderação” sobre o acordo ortográfico.

“E devemos acompanhar essa ponderação. Ultimamente tem sido feito com maior cuidado, com maior desvelo. E há que acompanhar essa ponderação e depois ver se há razão para reponderar em Portugal”, concluiu.

O Presidente da República encontra-se em Moçambique em visita de Estado de quatro dias.

Dos membros da CPLP, Portugal, Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe têm o acordo ortográfico em vigor, num total de 215 milhões de falantes de português a usar

Chefe das Forças Armadas de Cabo Verde demite-se após mortes em posto militar

O Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas de Cabo Verde, Alberto Barbosa Fernandes, apresentou a demissão do cargo ao Governo na sequência da morte 11 pessoas num destacamento, confirmaram fontes oficiais.

Segundo o comandante da Guarda Nacional, coronel Jorge Martins Andrade, o chefe das Forças Armadas cabo-verdianas apresentou o seu pedido de demissão ao ministro da Defesa, Luís Filipe Tavares, e na segunda-feira deverá fazer um comunicado público sobre essa decisão.

A informação foi avançada numa conferência de imprensa pelo coronel Jorge Martins Andrade, a primeira de um responsável das Forças Armadas na sequência da morte de 11 pessoas no destacamento militar de Monte Txota, no concelho de São Domingos, interior da ilha de Santiago. O ministro da Defesa confirmou ter já aceiteado o pedido de demissão de Alberto Barbosa Fernandes, que ocupa o cargo desde novembro de 2011.

Fonte da Presidência da República de Cabo Verde disse que Alberto Barbosa Fernandes pediu na sexta-feira, ao final da tarde, uma reunião de urgência com o chefe de Estado para tratar de assuntos relacionados com os acontecimentos no posto militar de Monte Txota.

Detida em Lisboa ex-bancária por suspeitas de desvio de milhões de euros de clientes

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, em Lisboa, uma antiga bancária por suspeitas de desvio de mais de 20 milhões de euros de clientes do banco para o qual trabalhava, disse à agência Lusa fonte desta força de investigação.

A mulher, de 57 anos e ex-consultora do Banco Best, foi detida na sexta-feira, e vai ser agora presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação.

Segundo a fonte da PJ, a investigação vai continuar, havendo “a forte possibilidade de o prejuízo total causado aos lesados vir a ser superior”, uma vez que o número de vítimas “está a aumentar”.

A detida é suspeita de burla qualificada, abuso de confiança e falsificação de documento, crimes alegadamente cometidos num esquema em que a mulher prometia juros elevados aos clientes.

a nova grafia.

Já em Angola, o acordo “não foi autorizado a nenhum nível governamental”, apesar do investimento financeiro do país na plataforma digital do vocabulário ortográfico comum, segundo a responsável do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, Marisa Mendonça.

Em Moçambique, a norma aguarda ratificação pelo parlamento, estando o processo atrasado devido à mudança de Governo.

A situação de “muita instabilidade política” na Guiné-Bissau faz com que a aplicação do acordo naquele país dificilmente seja uma prioridade e, em Timor-Leste, “a difusão, o uso e a implantação da língua portuguesa” têm primazia face à aplicação da nova norma, disse à Lusa a mesma responsável.

Quanto à Guiné Equatorial, que aderiu à CPLP em julho de 2014, não assinou o acordo mas a reimplantação da língua portuguesa que está a ter lugar no território será feita segundo a nova grafia, assegurou Marisa Mendonça, que sublinhou à Lusa o facto de o IILP em caso algum “se sobrepor aos Estados-membros” na decisão de aplicar o acordo.

Parpública já recebeu os 10 milhões da venda da TAP

A Parpública já recebeu o pagamento de 10 milhões de euros devidos pelo consórcio Atlantic Gateway, no âmbito da venda de 61% da TAP consumada em novembro de 2015, disse fonte da empresa gestora das participações públicas.

Apesar de o relatório de governo societário da Parpública relativo a 2015 referir que “nenhuma entrega foi efetuada” no decurso do exercício de 2015 “aos cofres do tesouro”, fonte oficial da empresa esclareceu que o pagamento já foi efetuado.

O acordo de venda direta dos 61% do grupo TAP foi celebrado a 24 de junho e ficou concluído em 12 de novembro de 2015, dois dias depois da aprovação da moção de rejeição ao programa do Governo que levou à queda do executivo de Passos Coelho.

A concretização da venda levou à transmissão a favor da Atlantic Gateway (consórcio dos empresários David Neeleman e Humberto Pedrosa) de 915.000 ações escriturais, nominativas, representativas de 61% do capital da TAP, por 10 milhões de euros, permanecendo os restantes 39% em carteira, explica a Parpública.

Aquando do anúncio da venda da TAP, em junho, a então secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco, e o secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, explicaram os termos do negócio: o consórcio capitalizava a empresa com 338 milhões de euros e pagava 10 milhões de euros ao Estado, dos quais dois milhões seriam pagos na assinatura do contrato de compra e venda, que aconteceu ainda naquele mês, e o restante no fecho da venda.

Entretanto o novo Governo, liderado por António Costa, renegociou as condições com privados e, no passado dia 06 de fevereiro, assinou um memorando de entendimento que prevê que o Estado aumente a sua participação - face ao anterior contrato - para 50% do capital.

Passos Coelho considera “retrógradas” as forças políticas que governam Portugal

O líder do PSD, Pedro Passos Coelho, classificou como “forças retrógradas” os partidos que sustentam o Governo socialista de António Costa, por quererem que o Estado tome conta de todos os setores de atividade.

“Há forças retrógradas, que hoje nos governam, que querem fazer regressar a sociedade portuguesa a um debate que achávamos já estar superado”, disse o dirigente social-democrata, na Batalha, distrito de Leiria, na cerimónia de encerramento do 24.º congresso nacional da JSD (Juventude Social-Democrata).

Num discurso de mais de meia hora, o antigo primeiro-ministro disse que “só uma atitude ideologicamente muito retrógrada é que podia pensar que as pessoas seriam entregues a si próprias sem nenhum enquadramento público, sem solidariedade social, e que o mercado funciona entregue a si próprio”, sublinhou.

Açores e Bermudas assinaram memorando de entendimento que visa a cooperação

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, e o chefe do Governo das Bermudas, Michael Dunkley, assinaram um memorando de entendimento que visa a promoção da cooperação e o estreitamento das relações entre os dois territórios.

O memorando, formalizado no Palácio de Santana, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, sede da presidência do Governo dos Açores, marcou o início da deslocação do governante das Bermudas ao arquipélago, e prevê que os dois executivos promovam e apoiem a cooperação em áreas como a cultura, história e tradições, incluindo igualmente o mar e o desenvolvimento sustentável ou o associativismo.

O documento prevê, ainda, a exploração de novas áreas de cooperação, como o turismo, comércio e investimento.

Na cerimónia, Michael Dunkley considerou o momento histórico, referindo que os Açores “são um parceiro muito importante” das Bermudas.

Destacando que o contributo da comunidade açoriana para as Bermudas ao longo dos séculos é incomensurável, o chefe do Governo referiu a sua importância no legado cultural do arquipélago, mas também o seu papel no desenvolvimento social e económico.

Já Vasco Cordeiro definiu este como um momento de “grande significado institucional e político” que “honra uma história de relacionamento com mais de um século e meio de existência e que, no fundo, esbate distâncias e aproxima os dois lados do Atlântico”.

“Este ato é, por isso e em si mesmo, também uma homenagem aos milhares de açorianos que, desde a primeira metade do século XIX”, rumaram às Bermudas,

realçou o presidente do Governo Regional.

Segundo Vasco Cordeiro, “ano após ano, a identidade açoriana foi crescendo no seio da comunidade portuguesa” naquelas ilhas, apontando a criação recente da Casa dos Açores que contribui para a “afirmação da açorianidade naquele território”.

“Esta vontade do nosso povo nas Bermudas é acarinhada pelo Governo dos Açores através da concretização de projetos comuns”, adiantou, exemplificando com o apoio à escola portuguesa naquele arquipélago desde 2004 ou a oferta de duas bibliotecas, com cerca de 550 livros cada sobre a história, geografia e cultura dos Açores, à única instituição universitária e à Biblioteca Nacional locais.

Hoje, Michael Dunkley tem ainda agendada uma visita à Central Geotérmica da Ribeira Grande e o Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, na cidade da Lagoa, e reúne-se com a SDEA – Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores.

A comitiva visita ainda o Faial, acompanhado do presidente do executivo açoriano, onde vai ser recebida pela presidente do parlamento regional, Ana Luís, antes de visitar o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, partindo depois para a ilha do Pico.

Cerca de 20 a 25% da população das Bermudas (território britânico ultramarino) é descendente de portugueses, dos quais 90% de origem açoriana, segundo estimativas.

As ilhas Bermudas foram destino da emigração açoriana desde o primeiro quartel do século XIX.

Açores investe mais de 8ME em Parque de Ciência e Tecnologia da Terceira

O Governo dos Açores anunciou a adjudicação da empreitada de construção do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira - TERINOV, num investimento superior a 8,2 milhões de euros.

A empreitada do Parque de Ciência e Tecnologia, nas antigas instalações do Polo da Terra Chã da Universidade dos Açores, com cerca de 5.000 metros quadrados, tem um prazo de execução de 18 meses após o início dos trabalhos, um investimento integrado no Plano de Revitalização Económica da Terceira.

Segundo o gabinete de imprensa do executivo, o projeto contempla a criação de uma zona para a incubação de empresas, espaços destinados a indústrias culturais e criativas, zonas para empresas existentes, alas de laboratórios de investigação e desenvolvimento destinados à indústria agroalimentar e laboratórios de investigação e desenvolvimento para Biotecnologia.

O parque tecnológico vai dispor ainda de um laboratório para a inovação em produtos lácteos, que funcionará como uma pequena fábrica, onde estarão incluídos espaços para

recolha do leite, produção de queijo e de outros derivados, e salas de cura, de refrigeração e de embalagem, de acordo com o Governo açoriano.

Além de espaços administrativos, cafetaria e um ‘lounge’, o Parque de Ciência e Tecnologia da Terceira vai ter também uma zona para instalação de estufas, na sua área exterior, e um parque de estacionamento, prevendo-se ainda uma área de loteamento para futuros edifícios.

Para o secretário regional da Ciência e Tecnologia, citado na nota do executivo, o projeto vai criar sinergias entre as vertentes científica e industrial.

Fausto Brito e Abreu considera, também, que o parque tecnológico permite “condições privilegiadas para transferência de conhecimento entre os organismos de ciência e de investigação e o tecido empresarial” dos Açores e será “um polo gerador de postos de trabalho altamente qualificados nas áreas da biotecnologia e das indústrias agroalimentares”.

Linha de crédito de apoio à pesca foi ativada

O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia anunciou que, “a partir de agora, os pescadores açorianos podem apresentar candidaturas ao Credipesca”, a linha de crédito de apoio à pesca local e costeira criada pelo Governo dos Açores.

Fausto Brito e Abreu salientou que o Executivo já assinou o protocolo com três instituições bancárias que vão disponibilizar o montante de dois milhões de euros que se destina a apoiar armadores açorianos.

“O objetivo desta linha de crédito é apoiar o financiamento dos custos de manutenção e de reparação de embarcações e equipamentos”, frisou Brito e Abreu, acrescentando que “a substituição de equipamentos também será abrangida por este apoio”.

O Credipesca é uma linha de crédito bonificada até cinco anos que irá disponibilizar aos armadores verbas entre 10 mil e 75 mil euros por embarcação, sendo que os empréstimos serão concedidos por escalões, ou seja, em função do valor das capturas efetuadas por embarcação nos últimos três anos.

Faleceu o poeta Marcolino Candeias

Faleceu no passado dia 01 de maio, em Angra do Heroísmo, o poeta Marcolino Candeias, uma das vozes preciosas das Letras e da Cultura açoriana.

Nascido em Cinco Ribeiras, Terceira, em 1952, residiu em Montreal, Canadá, onde exerceu as funções de Leitor de Português na Universidade de Montreal, onde além da língua ensinou Cultura Portuguesa e Brasileira.

É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas e bacharelado em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra. Exerceu a docência nas universidades dos Açores, de Coimbra e de Montreal.

Foi diretor da Casa da Cultura da Ilha Terceira, diretor regional da Cultura, presidente do Gabinete da Zona Classificada de Angra do Heroísmo e director da Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo.

Poeta, da Geração Glacial, que trouxe um grande contributo à produção literária nos Açores. Tido como uma das vozes marcantes da poesia açoriana, publicou dois livros de poesia e tem colaboração dispersa em publicações portuguesas e estrangeiras; tem alguns poemas traduzidos para inglês e eslovaco e está representado em variadas antologias poéticas nacionais e estrangeiras.



Vasco Cordeiro destaca contributo de Marcolino Candeias para a Cultura açoriana

O Presidente do Governo manifestou “profundo pesar” pelo falecimento de Marcolino Candeias, destacando o seu contributo para a Cultura açoriana, quer enquanto escritor, quer nas diversas funções públicas que desempenhou.

“O Dr. Marcolino Candeias deixa-nos uma obra que o coloca, muito justamente, entre os maiores nomes da poesia açoriana, contribuindo, por esta via, para o enriquecimento cultural da Região Autónoma dos Açores”, afirmou Vasco Cordeiro.

Na mensagem de condolências enviada à família, o Presidente do Governo salientou ainda que Marcolino Candeias “prestigiou sempre a sua Região nos diversos cargos públicos que desempenhou, engrandecendo e valorizando as mais diversas componentes e áreas da produção cultural dos Açores”.

Marcolino Candeias, entre os vários cargos públicos que desempenhou, foi diretor da Casa da Cultura da Ilha Terceira, Diretor Regional da Cultura e Presidente do Gabinete da Zona Classificada de Angra do Heroísmo.

Madeira aposta na conservação da natureza através do Programa Life

O diretor regional de Florestas da Madeira, Miguel Sequeira, disse a semana passada, no Funchal, que a região autónoma pretende ver aprovado o “maior número” de candidaturas no âmbito do Programa Life, que financia projetos de conservação da natureza.

“É um programa muito importante ao nível europeu e as candidaturas são muito complexas de elaborar, mas interessa-nos garantir que seja aprovado o maior número”, afirmou Miguel Sequeira, na abertura de um ‘workshop’ de capacitação nacional, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente.

O governante explicou que o objetivo é esclarecer as entidades interessadas no Programa Life sobre o modo correto de elaborar os projetos e assim garantir o financiamento da União Europeia.

O ‘workshop’, que termina na quinta-feira (05 de

maio), destina-se essencialmente aos municípios, à Universidade da Madeira, a centros de investigação e organizações não-governamentais.

“Entre os muitos objetivos do Programa Life está conservação da biodiversidade e a sua relação com as alterações climáticas e tem sido esse o âmbito dos projetos aprovados para a Madeira”, disse Miguel Sequeira, destacando o Life Maciço Montanhoso e o Life Fura-Bardos.

No caso do Life Maciço Montanhoso, o objetivo é reflorestar as áreas devastadas pelos incêndios de 2010, repondo as espécies endémicas, ao passo que o Life Fura-Bardos visa a conservação desta ave de rapina através da recuperação e proteção do seu habitat natural, que é a floresta Laurissilva.

Portuguese Times vende Portuguese Channel

O jornal Portuguese Times vendeu o irmão mais novo, o canal de TV-cabo Portuguese Channel, que já tem 41 anos e pode muito bem viver sozinho. Haverá quem pergunte o que se passou, mas foi uma coisa naturalíssima.

“Se o New York Times vendeu os seus nove canais de televisão e toda a gente achou natural, o Portuguese Times pode fazer o mesmo ao



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Portuguese Channel. O que me resta é agradecer a todos os que tornaram possível o Portuguese Channel, os seus patrocinadores, os seus espectadores e os colaboradores”, esclareceu Eduardo Sousa Lima, principal acionista e administrador do grupo, considerando que ao longo dos anos têm aparecido muitos interessados e as coisas proporcionaram-se agora com o surgimento de um grupo com o chamado know how e orçamento para acompanhar a necessária evolução tecnológica. É que não se faz televisão sem dinheiro. E estamos falando de muito dinheiro.

Os novos donos do Portuguese Channel são o Semba Studio, grupo angolano com experiência em Portugal e no Brasil e que decidiu fazer uma aposta lusófona nos EUA com planos ambiciosos e investindo em novas tecnologias digitais.

A passagem de testemunho é ocasião para lembrar o que tem sido o Portuguese Channel ou canal 20, como ainda é também conhecido por ter começado a ser transmitido no canal 20 da TV-cabo de New Bedford.

No universo da televisão, entre as constelações NBC, CBS, ABC, CNN, Fox e outras, Portuguese Channel não passa de um pequeno mas galhardo asteroide transmitido pelos operadores de TV-cabo de perto de meia centena de localidades e chegando a 400 mil lares de portugueses, cabo-verdianos, brasileiros, angolanos, moçambicanos e outros lusófonos residentes em Massachusetts e Rhode Island.

Como é que tudo isto começou? Joe Langhan, atualmente presidente do Media Program Network, de Boston, diz que foi ideia dele. Foi 16 anos gerente da Colony Communications, primeira concessionária da TV-cabo em New Bedford e uma subsidiária do Providence Journal, o maior jornal de Rhode Island. Foi ele quem, em 1991, criou o TV Food Network dos estrujidinhos hoje disponível em 96.931 milhões de domicílios nos EUA.

Casado com uma sobrinha de Silvestre Sylvania, o homem que durante anos apareceu no Portuguese Channel a divulgar a Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, Langhan sabia que o soccer faz parte do ADN dos portugueses e que naquela altura não tinha direito a tempo de antena na televisão dos EUA. Pensou que a transmissão de alguns jogos levasse os portugueses a subscreverem a TV-cabo e contactou a Luso American Soccer Association, a liga de futebol portuguesa de New Bedford, propondo a organização de um torneio cujos jogos seriam transmitidos na TV-cabo. Adelino Ferreira, ao tempo chefe de redação do Portuguese Times (mais tarde foi diretor), era presidente da LASA e, como o inverno estava à porta e não havia condições para um torneio de futebol de salão, foi decidido organizar um torneio de futebol de salão, cujos jogos eram comentados pelo António Alberto Costa, diretor do jornal e José Rebelo Mota, colaborador desportivo e empregado da agência de viagens Piques, de Eduardo Sousa Lima. Os jogos eram transmitidos à noite na TV-cabo e, para assistir, os portugueses enchiam o

Café Portugal na Acushnet Avenue e outros estabelecimentos com TV-cabo. A semente adquiriu força, germinou e deu fruto: o Portuguese Channel.

António Alberto Costa, que foi o homem que trouxe o Portuguese Times (e a mim) de Newark, NJ, para New Bedford e esteve também na origem da WGCY-FM (atual WJFD-FM), a primeira rádio portuguesa nos EUA, só esteve ligado ao Portuguese Channel nos primeiros tempos, uma vez que em 1978 conseguiu ser nomeado para dirigir o Departamento Português para a Europa da Voz da América e abalou para Washington D.C., onde permaneceu cinco anos. Deixou nessa altura o grupo do PT vendendo as ações a Eduardo Lima, que se tornou administrador da empresa. Além de Lima, os sócios eram Joseph Fernandes, fundador de uma cadeia de 37 supermercados que tinha o seu nome e militante de muitas causas da comunidade portuguesa nos EUA; João Rocha, presidente do Sporting e o seu amigo e sócio em alguns empreendimentos Richard Aldrich, primo direito de Nelson e David Rockefeller.

Quando assumiu a gerência, Eduardo Lima já tinha na cabeça o plano para fazer germinar o programa português da TV-cabo e convertê-lo no Portuguese Channel. Natural da ilha de São Miguel, emigrou aos 18 anos para o Brasil, onde, além de ter sido guarda-redes da equipa de hóquei em patins da Portuguesa de Desportos de São Paulo, trabalhou numa agência de publicidade e ficou familiarizado com a produção de programas de televisão e os quase sempre inevitáveis prejuízos, como foi o caso do futebol.

“Comprámos os direitos televisivos dos primeiros jogos que Joaquim Oliveira, da Olive-desportos, vendeu para o estrangeiro e só de uma vez João Rocha pagou-lhe 100 mil dólares, mas o nosso mercado publicitário não suporta esses montantes e o futebol deu-nos grande prejuízo”, lembra Eduardo Lima, acrescentando: “O que fez crescer o Portuguese Channel foram as telenovelas”.

Lima tinha um amigo no Brasil que trabalhava para a TV Globo e lhe recomendou Escrava Isaura, possivelmente a primeira novela brasileira exibida nos EUA. Passados 40 anos sobre a estreia, Escrava Isaura ainda está na lista das novelas brasileiras mais comercializadas no exterior. Foi vendida para 104 países e já foi exibida sete vezes em França, cinco na Alemanha e três na Suíça. Atualmente, a novela recordista em vendas para o exterior é Terra Nostra, já comercializada para 120 países e que também já passou no Portuguese Channel. Embora a TV Globo Internacional transmita hoje 24 horas via satélite e cabo para os EUA, o Portuguese Channel continua a transmitir as novelas da Globo.

No rasto do sucesso de Escrava Isaura, os seus protagonistas, Lucélia Santos e Rubens de Falco, visitaram diversos países e, como não podia deixar de ser, vieram também a New Bedford. Foi um sucesso e durante algum tempo os artistas das novelas da Globo apresentaram-se em New Bedford.

Outra iniciativa de que Eduardo Lima se orgulha é a transmissão dominical da missa:

“Tínhamos muitos espectadores católicos devotos que não podiam ir à igreja por razões de saúde e falei nisso a monsenhor Luiz Gonzaga Mendonça, que era pároco da igreja do Carmo e vigário geral da diocese de Fall River. O monsenhor falou com o bispo, começamos as transmissões e nunca cobrámos nada por isso. A diocese paga apenas ao pessoal que grava a missa”.

A concessionária da TV-cabo em New Bedford é hoje a Comcast Corporation, sediada em Filadélfia, fundada há 40 anos e actualmente o maior grupo de mídia do mundo em receitas, ultrapassando mesmo a Walt Disney Company. Tem quase 50 milhões de clientes no cabo, internet e telefone. Em 2013, adquiriu a NBC Universal e possui agora dois networks, 26 estações de televisão, 20 canais de cabo, vários estúdios de produção (incluindo Universal Studios), duas

grandes arenas desportivas em Filadélfia e uma equipa de hóquei no gelo, os Philadelphia Flyers.

“As nossas relações com a Comcast sempre foram excelentes e a empresa apoiou a transferência para a transação do Portuguese Channel, pois está interessada em manter a emissão em português”, adiantou Eduardo Lima.

Mesmo com as suas naturais limitações e a competição das emissões para os EUA da RTP, SIC e TVI, de Portugal e da TV Globo e TV Record, do Brasil, o Portuguese Channel continua sendo a televisão falada em português mais vista nos lares das famílias de origem portuguesa no sudeste de Massachusetts e Rhode Island.

Enquanto houver portugueses nesta região, haverá Portuguese Channel, mas a situação muda de figura com os lusodescendentes que têm o inglês como língua principal.

Tratando-se do Portuguese Channel permitam que fale um pouco de mim próprio citando uma frase do professor Agostinho da Silva: “Tento ao máximo não fazer planos para a vida, para não estragar os planos que a vida tem para mim”. Comecei a escrever notícias (à borla) como estagiário em A Voz, diário reacionário que se publicava em Lisboa e, como não me dessem emprego, passei a fazer programas na Rádio Voz de Lisboa, onde tinha que pagar se queria falar na rádio. Não pensava emigrar, mas em 1961 Salazar ofereceu-me uma viagem para Angola e, no intervalo das batidas na serra do Mucaba e do Pingano, o Rádio Clube do Uíge, em Carmona, passou a pagar-me para fazer rádio. Fiquei por lá dez anos até chegar em fins de 1973 a New York como turista e o Augusto Saraiva ofereceu-me emprego no Portuguese Times, que acabara de vender ao Costa. Quando o jornal mudou para New Bedford vim com os tarecos. Entretanto, o Costa despediu-me porque eu me dava bem com o Raimundo Canto e Castro e ele pretendia montar um jornal. Fui mesmo lançar o Jornal de Fall River (atualmente O Jornal). Passei depois ao Azorean Times e, quando foi vendido, voltei ao Portuguese Times, que já era administrado pelo Lima e tinha o Portuguese Channel. Comecei a fazer reportagens e entrevistas para o programa Magazine, que o José Rebelo Mota apresentava. Em 1988 fui para Newark trabalhar noutro jornal, o Portuguese Post, mas no ano seguinte estava de volta ao Portuguese Times e ao Portuguese Channel, onde passei a apresentar o telejornal, primeiro com a Maria Fernanda, depois com a Guida Costa (mulher do Costa) e por fim sozinho, uma série de anos, até ser substituído pelo Ricardo Farias, que vem dando conta do recado.

Graças ao Portuguese Channel testemunhei durante anos muitos dos principais acontecimentos que marcaram a história das últimas décadas, desde a explosão do vai-vem Challenger (1986) aos ataques de 11 de Setembro (2001). Fiz algumas entrevistas memoráveis como José Saramago, prémio Nobel; António Guterres, candidato a secretário geral da ONU; John Kerry, secretário de Estado (quando era senador) e José Ramos Horta, presidente de Timor.

Continuo a colaborar ao fim de semana no Portuguese Channel, o que me dá muito prazer, mas como digo acima não faço planos. A única coisa que sei é que vou continuar a dar notícias. Para já aqui no Portuguese Times. E é aquilo de que gosto. Gosto tanto que já tenho pensado que, se me saísse o Megabucks, continuaria a escrever notícias. À borla.



Eduardo Sousa Lima

Vozes da Diáspora nos Açores

■ DINIZ BORGES

As comunidades de origem açoriana no continente norte-americano têm um riquíssimo manancial de órgãos da comunicação social. Os jornais comunitários fazem parte das nossas vivências desde o século XIX. As rádios desde as primeiras décadas do século XX. Os programas de televisão desde a década de 1970. Todos têm contribuído para uma melhor ligação Açores-Diáspora. As nossas comunidades não seriam as mesmas sem os seus órgãos da comunicação social. O seu contributo, nas eras pré-internet foram marcantes. Hoje, apesar das tecnologias avançadas, das redes sociais e da notícia dada a cada minuto, a comunicação social da diáspora continua a ser um repositório importante da nossa história coletiva em terras do novo mundo e um elo de ligação à terra de origem ou à terra dos nossos pais, ou avós.

Partindo desse princípio, a Direção Regional das Comunidades, do governo da Região Autónoma dos Açores, acaba de promover um encontro com os órgãos da comunicação da diáspora, realizado, ao longo de 5 dias, nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge. Cerca de 4 dúzias de representantes de vários órgãos da comunicação social estiveram presentes na região a fim de conhecerem-se melhor, conhecerem melhor os Açores e debaterem com os OCS (órgãos da comunicação social) dos Açores as realidades atuais e alguns desafios do futuro.

Os Açores de hoje foram apresentados através de um conjunto de palestras feitas pelos diversos diretores e secretários regionais, assim como presidentes de institutos, seguidas de questões e comentários (mais os segundos do que os primeiros) sobre os temas delineados. As políticas estratégicas do atual governo para o mar, o ambiente, o turismo, os investimentos, a juventude e as comunidades fizeram parte do extenso programa. Todos estes tópicos foram apresentados holisticamente, com uma visão global, alicerçada no passado mas com olhos postos no futuro. As comunidades, o plano geral, assim como todo o apoio e toda a amálgama de serviços prestados aos emigrantes e imigrantes foi realçada com precisão e pertinência. Não fosse o jovem Paulo Teves, o anfitrião deste encontro (rodeado de uma equipa extremamente profissional) um conhecedor da nossa Diáspora e um diretor regional com uma visão alargada das nossas comunidades, quer pela sua experiência como técnico na DRC desde 2003, quer pela sua capacidade de trabalho e a sua preocupação genuína com as nossas comunidades e a sua ligação aos Açores. A cultura, um dos sectores mais empolgantes dos Açores, não fôssemos a terra de Antero de Quental, Vitorino Nemésio, Natália Correia, Francisco Lacerda, António DaCosta e tantos

outros, ficou cingida a um roteiro pelos museus dos Açores. A apresentação sobre a cultura dos Açores teve porém um momento alto, emotivo e de genuína açorianidade: duas canções musicais que marcam a alma açoriana em todo o mundo, magistralmente interpretadas como o artista Manuel Costa as sabe interpretar; vivendo-as e evoluindo-nos afetivamente. A cultura esteve ainda bem patente com a presença e a apresentação feita ao longo de dois dias na ilha do Pico por Manuel Serpa, que mais do que um ícone da ilha Montanha é uma referência no panorama cultural e político das ilhas açorianas.

A presença do jovem presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, na sessão de abertura, o qual sintetizou a relevância dos OCS da Diáspora na construção das nossas comunidades, foi importante para os presentes, que ao longo do encontro salientaram, nas várias conversas públicas, e de bastidores, o significado da presença de Vasco Cordeiro. A mesma sessão foi marcada por uma comunicação, emotiva e bem fundamentada, eloquentemente apresentada pelo distinto jornalista José Lopes de Araújo. Traçou as nossas ondas emigratórias, focou o relacionamento afetivo que se sente em todas as ilhas para com aqueles que um dia as deixaram, e os seus rebentos, assim como através de duas obras literárias, transformadas em séries televisivas por Zeca Medeiros, *O Barco e o Sonho* e *Gente Feliz Com Lágrimas*, magistralmente, salientou elementos fulcrais da idiossincrasia açoriana e do peso que as Américas tiveram, e ainda têm, na construção da açorianidade.

O debate sobre os desafios que enfrentam (ou enfrentarão a médio prazo) a comunicação social da diáspora, sabiamente conduzido pelo crítico literário Vambero Freitas (não fosse ele um profundo conhecedor e colaborador da nossa imprensa além arquipélago), e com a presença dos OCS da região, cingiu-se, por insistência dos representantes da nossa comunicação social da diáspora, a debater-se a língua portuguesa nas comunidades. Alguns dirigentes dos OCS da região questionaram a abertura dos nossos media das comunidades em relação ao bilinguismo, à utilização do inglês e à ousadia de se explorar outros formatos e outros conceitos para estarmos mais próximos das novas gerações de açor-descendentes. A nossa comunicação social, em algumas zonas mais do que outras, terá mesmo que se reinventar se quiser ser relevante para as novas gerações de açor-descendentes. Tal como afirmei nesse debate, a Califórnia tem cerca de 385 mil pessoas que se identificaram no recenseamento de 2010 como sendo de origem portuguesa, mas menos de 60 mil disseram que usavam outra língua além do inglês, presume-se o português no seu quotidiano. Daí que há uma amálgama de açor-descendentes que não têm acesso aos OCS em língua portuguesa. Poderá ser diferente em outras regiões dos Estados Unidos e do Canadá, mas

para aí se caminha. Aliás, no voo de Boston para as Lajes, na Terceira, a vasta maioria dos lusodescendentes presentes falava em inglês, e das 200 e tal alminhas no voo nem duas dúzias entrou com passaporte português.

As comunidades de origem açoriana estão a mudar e é imperativo que nós que estamos na OCS da diáspora tenhamos a audácia de sairmos um pouco da nossa zona de conforto e saibamos incorporar serviços informativos e formativos para as novas gerações. Como referenciei na sessão de encerramento deste encontro, cada comunidade é diferente, cada órgão da comunicação social conhece o seu mercado, a sua audiência e certamente que saberá reinventar-se para as novas comunidades que despontam um pouco por todo o continente norte-americano. O que servirá para a Califórnia será diferente para a Costa Leste, e sê-lo-á dissemelhante para o Canadá que tem a nossa emigração mais jovem. Porém, é imperativo que cada um dos OCS reflita a sua comunidade, a sua realidade e esteja consciente que as comunidades de hoje não serão as comunidades de amanhã. É que os Açores já compreenderam isso.

Este encontro trouxe ainda aos representantes de vários OCS o conhecimento mútuo. Apesar da presença de alguns veteranos, o encontro teve ainda a presença de vários elementos (diria mesmo a maioria) que nunca tinha participado nestes eventos. Essa troca de ideias, experiências, vivências, aspirações, sonhos, desejos e a camaradagem vivida, certamente que enriquecerá as comunidades e fortalecerá os tão desejados e necessários intercâmbios entre quantos trabalham nos OCS da diáspora. É que tão importante como conhecer-se os Açores de hoje e todos os esforços que se faz para aumentar e aperfeiçoar o turismo para o nosso arquipélago de origem, um segmento cada vez mais importante para a melhoria económica das ilhas, é extremamente pertinente que as comunidades se conheçam mutuamente e partilhem mais experiências e mais recursos. Este encontro, de uma forma menos formal, mas muito intensa, teve essa componente.

Está terminado o encontro. Cada representante certamente que regressou à sua comunidade porque há jornais para imprimir, programas de rádio para produzir e programas de televisão a realizar. Acredito que cada participante, ou a vasta maioria, já começou a refletir o encontro e a passar os testemunhos dos novos Açores às suas respetivas comunidades. É que tal como foi sugerido, os novos Açores, nas suas mais variadas vertentes, desde as novas formas de se fazer e promover o turismo, vindo dos mais variados destinos, à ainda importante visita da saudade e a da descoberta ou redescoberta das raízes, passam por uma miríade de conjunturas e filamentos que se unem, na cultura secular que define o povo destas ilhas e a sua ligação ao novo mundo.

Em Dia da Mãe



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Conheci-a em embrião.

Naveguei no mar do seu ventre,

Acariciado na tumidês das suas entranhas.

Alimentei-me do suco da sua carne.

Bebi o seu sangue. Corti as suas dores,

Partilhei dos seus anseios e amores,

E andei no mar salgado

Do seu universo, de alegria e sofrimento feitos.

Ela me deu aquilo que agora sou, nesses nove

meses de metamorfose

Divina, cálida, fremente,

Em que o átomo se transforma em bicho,

E o bicho se transforma em gente.

Do seu seio bebi o leite da vida,

Dado generosamente nos trabalhos do campo ou

nos afazeres da cozinha, ao menino que pedia,

choramingando, “xuxinha mãe, xuxinha!”

Algo dela ficou em mim que ainda vejo, quando de

manhã me olho ao espelho.

Minha mãe era uma “coluna de Evangelho”!

Não havia cão ou gato ao abandono, a quem ela

não estendesse a mão.

Aos pobres envergonhados levava

Comida ou pão,

Aos mendigos dava dormidas, enxugava a roupa,

empanava as feridas.

Tudo pelo “amor de Deus”, a quem ela à noite,

junto à lareira, ficava

Meditando como penitente, com os pés

Doridos dentro duma bacia de água quente.

Lembro dela o “Padre Nosso pequenino,

Quando Deus era menino”...

A fuga no burrinho, lá por terras do Oriente...

“Conta mais uma mãe, conta!”...

Lá fóra chovia, o vento era gelado.

Mas junto do seu seio,

O mundo era só nosso.

E em menos de um Padre Nosso,

Dormia, feliz e descansado.

Minha mãe era uma santa.

De “Frutos da Minha Lavra”

Remos da Coragem & Rumos do Ideal



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 – O livro *“A Loja do Ti Bailhão”* – *catecismo étnico-terceirense*

Sabemos, por experiência própria, que a diáspora açoriana nem sempre se apresenta disponível para apreciar o património artístico que sobrevive ao indiferentismo da psicométrica exercida pelo baronato sócio-académico. Mas hoje, está na hora de afinar a voz para dar as boas-vindas ao livro *“A Loja do Ti Bailhão”* – obra inspirada na simplicidade eloquente ao serviço da insularidade terceirense.

Estamos a referir-nos à obra de cariz sócio-literário da co-autoria de dois filhos do saudoso comerciante terceirense, João Machado Bendito – pioneiro da “Loja do Ti Bailhão”. Foi ali, naquele histórico “laboratório” da espontaneidade sócio-comercial, que foi possível observar o valor da valentia convivente com a realidade financeira fomentada pela meiga ditadura do consumismo praticado na periferia citadina. Talvez por isso haja cada vez mais gente crente na hipótese de que *“a vida é uma guerrilha inventada pela genética e praticada pela biologia.”*

Não vamos escorregar na ligeireza de salientar eventuais sintomas da *‘profundidade’* intelectual dos cavaleiros-autores, João C. Bendito & Jorge M. Bendito. Atrevo-me, contudo, a sugerir o seguinte: ambos poderiam ostentar, nos respectivos diplomas de trabalhadores autónomos, a seguinte frase: *“fazemos parte da geração que foi convidada a correr a maratona da Vida com menos luz para aplaudir os vencedores”...*

Sempre que sinto ânsias de cooperar (discretamente) na educação do comportamento humano, costume realçar a conhecida frase de Robert Frost,

que diz assim: – *I’m not a teacher, but an awakener.* Entretanto, já observei alguns testemunhos relativos ao conteúdo do livro (muito bem delineado pelo teor da espontaneidade narrativa) que já começa a cativar a curiosidade dos apreciadores das cenas acontecidas na saudável rotina da *“Loja do Ti Bailhão”* – livro-ferramenta que poderá servir de chave confirmatória aos estudiosos da conduta cívico-cultural dos naturais da “Ilha do Bravo”.

Atrevo-me a fazer um breve parêntesis para mencionar o facto de ter rabiscado (há décadas) alguns comentários à cerca das tertúlias paroquiais acontecidas nas tabernas e nas adegas da zona micalense de “Rostode-Cão”. E, já agora, seja-me permitido rabiscar uma breve referência ao facto da nossa morada sanroquense só ter sido dotada de acesso à energia eléctrica, no verão de 1957 (época em que comecei a auferir algumas modestas patacas, como escriturário contratado além do quadro, na Escola Técnica de Ponta Delgada). Isto para confirmar que durante anos estive privado do acesso à rádio oficial da época, sem o privilégio de escutar, por exemplo, a voz amistosa do famoso radiologista, Artur Agostinho (cavalheiro ímpar capaz de pronunciar a mágica palavra *golo! Goolo!*, com semelhante intensidade verbal, independentemente da equipa que acabara de marcar o golo!). Enfim, já não há disso!

Vou continuar a frisar o seguinte: no ambiente daquelas antigas tabernas paroquiais, alguns dos sizudos taberneiros micalenses eram detentores do sinistro “capital” da época, ou seja, mercê da reacção causada pela chuvada alcoólica dos *“quartilhos de vinho-de-cheiro”*, os corredores da privacidade individual ficavam à deriva, tal como os sigilos relacionados com a (in)fidelidade conjugal... Mas havia mais: o esperado resultado das colheitas agrárias era devassado... e até o horário das visitas clandestinas das “tias-marias” que costumavam *“molhar a goela”* no chamado *“vinito abafado”*... Enfim, tudo isto era congregado num “armazém-informativo” que aguçava o apetite rural dos

informantes pidescos, e demais alcoviteiros locais da banca comercial...

2 – *“O tempo é a substância de que sou feito”* (Jorge Luís Borges)

Não é novidade recordar que a mentalidade das populações insulares do grupo central açoriano continua diferente: as manifestações relacionadas com a Alegria e com o Sofrimento apresentam nuances psico-culturais distintas. No que confere à solidariedade étnica do povo terceirense, bastaria observar a complementaridade resultante da linguagem escrita e fotográfica do sucesso da edição *“Loja do Ti Bailhão”* (cujos autores tiraram o merecido proveito do apoio técnico-financeiro de várias instituições, inclusivé, o jornal *“Tribuna Portuguesa”, de Califórnia*). Ficámos, assim, com a impressão de que ambos os autores conhecem o benigno desabafo de madre Teresa de Calcutá, que diz assim: *“as mãos que ajudam são mais sagradas do que os lábios que rezam”*.

Não precisamos de estar aqui a realçar capítulos, estórias e/ou anedotários. O livro é um hino de louvor à instituição familiar. Na alvorada do século XXI, sentimos que o milagre da convivência humana (antigamente, considerada Família) está hoje a marchar na procissão dos enfermos da Incerteza. Falta mencionar que os autores da *“Loja do ti Bailhão”* não confundem pobreza com miséria, nem fazem elogios aos delírios da tauromaquia ideológica.

Pois bem. Diria que o livro continua vivo no seu desejo de ser lido. Felizmente, ambos co-autores não estão ansiosos para exhibir ou arquivar slogans da barulhada habitual alusiva ao vedetismo literário. Agora, vamos usar *Remos da Coragem & Rumos do Ideal* para aplaudir a militância na autenticidade serena dos operários da Escrita, ou seja: *“we cannot discover new oceans unless we have the courage to lose sight of the shore”*.

Rancho Mirage, California

(*) texto escrito de harmonia com a antiga ortografia

“Milagres” da geringonça



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A 17 de Maio de 2004 os Açores assistiam a uma das mais fortes polémicas políticas, a propósito da visita do então primeiro-ministro Durão Barroso a Ponta Delgada.

Tudo porque, numa sexta-feira à noite, durante um programa televisivo em directo do Campo de S. Francisco, o então Provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo, engº Costa Santos, tinha anunciado que convidara Durão Barroso a integrar a procissão de domingo, com a justificação de que um Presidente da República já teria feito o mesmo, para além de vários secretários de estado, participando no “cortejo cívico, separado da vertente religiosa da procissão”.

As reacções não se fizeram esperar e os primeiros protestos partiram de dirigentes socialistas, de cá e de lá, acusando o engº Costa Santos de “extravasar” as suas funções, porque era “militante do PSD”, e o primeiro-ministro de “aproveitamento político-partidário”, porque estávamos a quase um mês das eleições europeias e a cerca de cinco meses das

regionais.

Durão Barroso respondeu à chagada que se tratava de um gesto de “respeito” pelos Açores e suas gentes, mostrando-se mesmo “surpreendido que tenha sido o primeiro chefe de governo a estar presente”.

Passados doze anos, o filme repete-se, desta vez ao contrário, com a participação do primeiro-ministro António Costa na procissão de domingo passado.

De novo muitos protestos, desta vez dos sectores mais à direita, pelo facto de António Costa ser agnóstico, de estarmos a cinco meses de eleições regionais e da sua participação ter sido resolvida, ao que parece, com um telefonema de Vasco Cordeiro para o Reitor do Santuário.

Até Vital Moreira, que chegou a encabeçar as listas do PS às europeias, também se insurgiu contra a participação de Costa na procissão, comentando que “não há ‘respeito institucional’ que justifique o desrespeito inconstitucional da laicidade do Estado”.

Os dois momentos históricos - e polémicos – são interessantes para alimentar as motivações de cada devoto, mas do que resulta de todo este fundamentalismo à volta das duas situações é o benefício que os Açores e os açorianos podem retirar destas visitas soberanas.

Como diz – e muito bem – o insuspeito Dr. Carlos melo Bento, é melhor termos do nosso lado “o nosso

melhor amigo natural que é o povo português”, do que afugenta-lhos.

E não há dúvidas de que, pelo menos desta vez, assistimos a momentos de “milagrosa” conversão quando António Costa confessou-se “autonomista militante” e se deixou fotografar no Café Peter, com um copo de gin, a brindar com os nossos governantes regionais, fazendo lembrar as suas palavras sábias de semanas antes, segundo as quais “nem à mesa do café podem deixar de se lembrar que são membros do governo”...

Não interessa se António Costa está a fazer política propagandística ao estilo de Sócrates, numa versão mais pobrinha.

Interessa é que a geringonça vá funcionando a favor dos Açores, com a mesma pedalada que o primeiro-ministro demonstrou no passeio de bicicleta, na ilha Graciosa, ao lado de Vasco Cordeiro.

O resto é uma questão de fé.

Como disse há doze anos um confessado ateu, “não há grande mal na presença de Durão Barroso na procissão do Senhor Santo Cristo.

Grave seria se o Senhor Santo Cristo participasse no Conselho de Ministros”...

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**Hoje... Tenho que falar!
Mas de quê!?**

Tanta coisa aqui já disse,
Que, quando a pessoa ousa
Repetir, é com chatice,
Que se lê a mesma coisa!

Então de religião,
Muito já eu tenho dito,
Alertando a salvação,
Um bem que eu acredito!

Do homem, não digo nada,
Há os bons, os que não são,
Os de vista arregalada
Esperando ocasião!

E as tetas, adocicadas,
Com uns apertos de mão,
São muito apreciadas,
E sempre uma tentação!

Já falei aqui de Amor,
Só que Amor é delicado,
Abrange muito fator,
Espalha-se a muito lado!

Já vos falei da virtude
Alegria de viver,
Assim como da saúde,
A maneira de a suster!

O Nino, de certo modo
Foi sempre mau do começo,
Revolta o mundo todo,
Vira o mundo do avesso!

O suborno, faz-me abalo,
São roubos especiais
Que tanto eu nele falo,
Cada vez se rouba mais!

Eu não falei, com certeza,
Do mau tempo, meus amigos,
Que nos manda a Natureza
E alguns pensam ser castigos!

Sabemos, Amor a Deus,
A Pai e Mãe é constante
O Amor a todos seus
E a todo o semelhante!

Eu trago como uma crença,
Aviso em alta voz,
Porque eu sei que a doença,
Vai dando cabo de nós!

Há muito mais que não digo,
Mas, o que aqui não contem,
Pensa tu bem, meu amigo,
O pensar te fará bem!

Outros, já estão pensando
Vendo tudo tão ruim,
Que o mundo está se acabando,
Temendo que seja o fim!

Há Amor por animais,
Por plantas de bom cheiro
E por coisas materiais,
Sempre incluindo o dinheiro!

Tenho falado em misérias,
Que o ser humano faz
E ouvido tantas lérias,
De quem de tal é capaz!

Toda esta trapalhada,
Que tento aqui escrever
É porque eu não tinha nada
Na ideia p' ra dizer!

E, num desgosto profundo,
O rico, por sua vez
Só pensa no fim do mundo.
O pobre, no fim do mês!

Também falei em política,
Expus tanta coisa errada,
Ela está tão sifilítica,
Duma maneira anojada.

Com o trabalho a faltar,
A carestia da vida,
E o dinheiro sem chegar
Nem ao menos p'ra comida!

Quem ler isto, eu bem entendo,
Do que aqui se escreveu
Nada vão ficar sabendo!
É tal e qual como eu!

Só gritam em alta voz,
Discursando o dia inteiro,;
Venha a nós,, venha a nós,
Não o Seu Reino, o dinheiro!

Do terrorismo, me calo,
Do que fazem, como ferem,
Pois sempre que nele falo,
Nunca sei o qu' eles querem!

P.S.
O que eu esqueci!

**O meu pesar
é imenso,
Que confesso,
já nem penso!**

Governos, quais os melhores,
Cheios de corrupção,
Muito sérios, meus senhores,
Com os subornos na mão!

Da mulher, o meu respeito,
Minha posição é esta:
Só falo dum certo jeito
Das que andam sempre em festa!

Esqueci falar da Paz,
O que toda a gente ama,
Mas ela nunca se faz,
Para não secar a mama!

Falei da fome, a pobreza,
De muito coração nobre.
Também de tanta vileza
Praticada sobre o pobre!

Mencionei a guerra, a paz,
E também eu mencionei
O negócio que se faz,
Com as guerras dos sem lei!

Estou farto de falar
Das etnias e raças,
E de quem anda a tramar
No mundo tantas desgraças!



**Há 40 anos
Ministro agredido
com ovos**

A visita aos EUA do comandante Correia Jesuino, ministro português da Comunicação Social, foi acidentada e ocupou a primeira página do Portuguese Times nº 220, de 15 de maio de 1975. O ministro reuniu-se com os meios de comunicação da comunidade portuguesa na Harrington School, em Cambridge, mas no exterior reuniram-se cerca de 800 pessoas numa manifestação organizada pelo Comité Açoriano 75 e em que se viam dísticos alusivos à independência dos Açores. Quando a comitiva ministerial tentou sair, para além dos apupos, houve arremessa de ovos e outros objetos que atingiram várias pessoas, incluindo o ministro. Correia Jesuino abandonou o edifício sob proteção policial.

NA entrevista ao Portuguese Times, Correia Jesuino considerou que “a independência dos Açores é inaceitável”.

JOSÉ Teodoro da Silva, do PPD, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte em representação dos imigrantes portugueses.

DAVID Medeiros é superintendente da Animal Rescue League de New Bedford, uma espécie de sociedade protetora dos animais.

ANTÓNIO Machado foi eleito presidente da Associação dos Cidadãos Idosos do Ashley Park.

VÍTIMA de acidente de trabalho em Long Beach Island, NJ, morreu António Cândido da Silva, 39 anos, casado, natural de Bunheiro, Murtosa.

POR motivo de doença da artista, foi cancelado o espetáculo da cançonetista brasileira Angela Maria em Newark, NJ.

MANUEL Vieira foi reeleito para o Conselho Municipal de Waterbury, CT.

O LIVRO The Three Marias, edição em inglês de Novas Cartas Portuguesas, da autoria de Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria de Fátima Velho Costa, foi lançado nos EUA.



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 05 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 06 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 07 MAIO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 08 MAIO

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 09 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 10 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 11 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Maria Valpurga abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso Privado - Interação de emergência - Recursos - Acesso a abrigos - Encaminhamento - Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

As comidas picantes causam pesadelos?

Foi por acaso que encontrei nas páginas de um jornal nacional um interessante pequeno artigo de Emmanuel Mignot, diretor do Centro de Investigações sobre o Sono da Universidade de Stanford, sobre este assunto, que adapto aos nossos leitores.

Todos nós sonhamos, mas algumas pessoas lembram-se dos sonhos mais do que outras. Mais ainda, alguns acham que quando comem alimentos picantes os sonhos tornam-se mais intensos. É possível? Teoricamente sim.

Seres humanos e animais sonham. É durante a parte mais profunda do sono que os sonhos ocorrem, um fenómeno devido à parte mais desenvolvida do cérebro (o Cortex) entrar em “overdrive” enquanto as estruturas mais internas e primitivas do nosso sistema neurológico quase que entram em paralise. É esta atividade do Cortex uma das razões porque os seres humanos são mais inteligentes que outras espécies. Quem dorme profundamente geralmente não se lembra do que sonhou, ao contrário de quem tem um sono mais leve.

É aqui que entra o fator comida picante. Apesar de nenhum alimento ser de certeza causador de sonhos intensos, vários alimentos são conhecidos como podendo afetar o modo como dormimos. Por exemplo, é comum a ideia de que comer peru causa sonolência, e que alguns aminoácidos (os elementos das proteínas) podem aumentar a duração do sonho REM durante o qual ocorrem os sonhos (ou pesadelos). E o picante? O que pode acontecer é que como a pimenta ralada dos Açores, o piri-piri, o jindungo, sriracha, caril, etc., causam um aumento do metabolismo, aumento da dopamina e serotonina, e possivelmente aumento da temperatura do corpo, a pessoa dorme menos bem, mais levemente, e como tal pode ter tendência a que o indivíduo se recorde com mais frequência dos seus sonhos. Isto não quer dizer que qualquer pessoa que goste de alimentos bem temperados, ou do delicioso frango de piri-piri bem à portuguesa venha a sofrer de pesadelos.

Infelizmente também não podemos recomendar um alimento que torne os seus sonhos mais divertidos ou agradáveis.

Haja saúde!

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Reserve para o Dia das Mães
BUFFET DO DIA DAS MÃES
incluindo Cabrito à Padeiro e Cozido à Portuguesa!

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
FADO



SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha cunhada perdeu recentemente a sua filha com 13 anos de idade. Será que haverá benefícios ou programas que possam ajudar a família com as despesas funerárias?

P. — Não, não há benefícios. O programa do Seguro Social pode ajudar em casos onde um indivíduo que tenha trabalhado e descontado o suficiente conforme a sua idade, falecer, e deixar um cônjuge e/ou filhos menores/incapacitados, não neste caso.

P. — Tenho 43 anos de idade e lembro-me de receber todos anos, por ocasião do meu aniversário natalício, o meu “Social Security Statement”. Não me lembro de tê-lo recebido há tempos. Como obter outro?

R. — Por razões orçamentais, não enviamos o “statement” todos os anos. Todavia, apenas de cinco em cinco anos, ou anualmente, depois de atingir os 60 anos de idade. Mas pode e deve obter um agora para rever os seus salários e estimativas dos seus futuros benefícios do Seguro Social. É simples e seguro obter o seu “statement” online; visite www.socialsecurity.gov para criar uma conta de “my Social Security”. Para pensionistas do Seguro Social uma conta de “My Social Security” permite que possa obter verificação de benefícios instantaneamente, mudar o endereço, telefone, obter um cartão de Medicare de substituição e mais! Visite www.socialsecurity.gov e veja!

P. — Comecei a receber benefícios do programa do Seguro Social por incapacidade. Gostaria de saber quando posso requerer para ter também o seguro do Medicare?

R. — É automático. Não tem que submeter um requerimento. Depois de ter vinte e quatro meses de elegibilidade a benefícios receberá o cartão do Medicare.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Paga-se imposto por ser herdeiro de alguém?

A.M. - Cumberland, RI

Se receber uma herança pode ter de suportar encargos fiscais, por exemplo, imposto de selo. Os bens ou valores monetários (como depósitos bancários) a favor do cônjuge descendentes (filhos e netos) e ascendentes (pais e avós) estão isentos. Os restantes beneficiários da herança ou doação, independentemente do grau de afinidade ou parentesco, mesmo os irmãos, pagam 10% sobre os bens recebidos.

No caso dos imóveis, acresce 0,8% sobre o seu valor. Se herdar, por exemplo, um apartamento do seu tio com valor patrimonial tributário de \$ 100,000 paga \$ 10,800 de imposto de selo

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Escrevo-lhe em nome de meu tio, que faleceu recentemente contando 50 anos. Há um ano foi submetido a uma intervenção cirúrgica e tudo correu bem. Contudo, ele contraiu uma infeção, que não foi diagnosticada e por conseguinte não tratada durante vários dias. Por conseguinte, contraiu “toxicmegacolon” e faleceu dias depois. Viemos depois a saber que o médico que tratou dele recebeu impropriamente antibióticos para além de 24 horas o que permitiu proliferação de bactéria tendo causado colite infecciosa e eventualmente “toxicmegacolon”. Por outras palavras, o que deduzo daqui é que não foi apenas o facto da infeção não ser tratada a tempo. A minha pergunta, por conseguinte, é se de facto devo consultar um advogado.

R. — Baseado no que acaba de informar e sem rever todo o passado médico, penso que tem uma razão justificável para contactar um advogado experiente nesta área da lei. Estes casos são contudo muito complexos, pelo que é aconselhável contratar os serviços de um advogado com experiência nesta matéria. Se na realidade o médico não procedeu atempadamente a um diagnóstico, e como consequência disso a ocorrência da morte do seu tio, então penso que tem um caso a seu favor.

NECROLOGIA

ABRIL DE 2016

Augusto J. Santos, 59 anos, falecido dia 27 de abril em Dartmouth. Natural de Gouveia, Portugal, deixa viúva Elaine Santos, 2 filhos, Stephen Santos, Andrea Santos, uma irmã Virginia Fortin, vários sobrinhos e sobrinhas.

Inês G. Avelar, 90 anos, falecida dia 27 de abril em Westport. Natural da ilha Terceira, era viúva de Camilo M. Avelar. Sobrevivem-lhe 2 filhas, Celeste Araújo, Louise Medeiros, 4 netos, 2 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

José B. Sousa, 65 anos, falecido dia 27 de abril em Stoughton. Natural de Santa Maria, deixa viúva Rosa M. Sousa, 2 filhos, Steven J. Sousa, Jessica M. Patrone, 4 irmãos, 1 neto, sobrinhos e sobrinhas.

Ana Maria Pereira, 63 anos, falecida dia 27 de abril em Somerville. Deixa viúvo António Pereira, 2 filhos, Donny Raposo, Sonya Terra, 3 netos, 4 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria dos Santos, 90 anos, falecida dia 28 de abril em East Providence. Natural de Figueiró da Serra, Portugal, era viúva de Joaquim dos Santos. Sobrevivem-lhe 4 filhos, Candida Ferreira, Gloria Bento, José Tomé e Lucília DaSilva.

Fátima Carreiro, 66 anos, falecida dia 28 de abril em Fall River. Natural de São Miguel, deixa viúvo Alfredo Carreiro; 4 filhos, Ernie Pimentel, Michael Carreiro, Christina Carreiro, Carla Michael, 4 irmãos, 4 netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria de Lurdes de Sena, 84 anos, falecida dia 29 de abril em Seekonk. Era viúva de José de Sena. Deixa uma filha, Fátima Alves, 2 netos, 1 irmão, vários sobrinhos e sobrinhas.

Amélia M. Franco, 90 anos, falecida dia 29 de abril em New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, era viúva de João Rodrigues Franco. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Ceasar Franco, Norbert Franco, Maria Eugénia Arruda, Maria Ilda Melanson, Cidália Correia, 2 irmãos, 12 netos, 22 bisnetos e 2 trinnetos. Era mãe de Maria dos Anjos Franco, já falecida.



Capítulo 86 - 9 de maio

Miguézim e a rainha Efigênia contam a Jesuíno que ele é herdeiro de Serafim D'Ávila, fundador de Seráfia, um nobre por sucessão e que deve ir buscar Açucena. Miguézim conta como encontrou o tesouro de Serafim e que guardou para Jesuíno durante 20 anos.

Herculano diz a Úrsula que entregará ela para polícia, e ela implora que ele não faça isso, pois está completamente apaixonada por ele. Baldini revela a Cecília que é seu pai.

Timóteo vê o bilhete de Zóio-furado relatando que irá tirá-lo da prisão. Nicolau percebe e exige que Timóteo o livre também. Açucena se prepara para seu casamento com Felipe, mas está infeliz, sentindo muita falta de Jesuíno.

Bartira sente dores e fica preocupada com o bebê que está esperando. Farid pede que ela permita que ele cuide dela e da família.

Jesuino fica dividido em buscar Açucena ou ficar com Doralice. Doralice ouve a conversa entre Jesuíno e Herculano; para não magoá-la, Jesuíno diz que não irá para Seráfia, mas Doralice, conhecendo o amor que Jesuíno tem por Açucena, pede que ele vá atrás de Açucena.

Batoré segue o comboio levando os prisioneiros: Timóteo, Nicolau e Baldini, com intuito de receber Úrsula das mãos de Herculano no meio do caminho. Herculano amarra Úrsula no local combinado com Batoré, mas sua paixão pela duquesa o faz voltar para buscá-la.

Durante a parada do comboio em busca da duquesa, Zóio-furado, acompanhado por vários jagunços, intercepta o comboio para resgatar Timóteo Cabral.

Capítulo 87 - 10 de maio

Zóio-Furado resgata Timóteo, Nicolau e Baldini das mãos da polícia. Herculano, apaixonado por Úrsula a leva de volta pra o acampamento. Jesuíno parte pra Seráfia em Busca de Açucena. Petrus e Zenóbio unem-se a Batoré e aos policiais em busca dos fugitivos. Durante a perseguição há um tiroteio e Zenóbio é baleado na cabeça. Petrus presta socorro a Zenóbio. Os fugitivos vão para a fazenda de

Timóteo. Florinda fica aflita ao saber que o marido foi baleado. Doutor Sergio informa que não poderá remover a bala, pois a mesma está alojada na cabeça de Zenóbio, que só poderá ser operado num hospital na capital.

Lilica conta a Timóteo que Jesuíno foi atrás de Açucena em Seráfia. Helena aconselha Batoré a conversar com Nidinho sobre ser o pai do menino. Batoré e Nidinho ficam felizes com a possibilidade de serem pai e filho. Padre Joaquim fica sem saber o que fazer, já que ele sabe a verdade sobre a paternidade do garoto.

Doralice volta para casa e diz aos pais que não voltará mais para o acampamento dos cangaceiros, mas também não ficará em Brogodó. Felipe sente saudades de Doralice, enquanto Açucena sente saudades de Jesuíno e sofre pelo rapaz. Zóio-Furado cobra a localização do tesouro de Timóteo, e eles concordam em prender Miguézim, descobrir a localização do tesouro e dividir entre eles.

Os jagunços de Timóteo raptam Miguézim. Úrsula fala novamente sobre o tesouro que está com Miguézim para Herculano, deixando-o irritado.

Antonia pede a Batoré que vá atrás de Miguézim na fazenda de Timóteo. E o delegado cria coragem com o apoio de Helena e Nidinho. Timóteo manda prender Miguézim sem água e sem comida num casebre. Açucena sonha com a chegada de Jesuíno.

Capítulo 88 - 11 de maio

Batoré vai com o povo de Vila da Cruz em busca de Miguézim na fazenda de Timóteo, mas são ameaçados pelos jagunços armados e obrigados a se retirar.

Petrus pede a Doralice que o leve até o acampamento dos cangaceiros, para que ele convença Herculano a entregar Úrsula para ser julgada em Seráfia. Doralice concorda e leva o duque, mas Herculano não se convence com os argumentos dado por Petrus e se nega em entregar a duquesa.

Zenóbio é levado para um hospital na capital para retirar a bala que levou de Timóteo. Florinda está muito angustiada pelo marido. Chegou o dia do casamento de Açucena e Felipe. Jesuíno chega a Seráfia. Na hora da cerimônia, Açucena sente dúvidas sobre seu casamento com Felipe. Jesuíno interrompe o casamento e pede que Açucena volte com ele. Ela fica confusa, mas desiste do casamento e foge com seu amor. Inácio beija Antonia. Timóteo continua a torturar Miguézim, deixando-o quase sem água e comida, exigindo que ele conte onde está o tesouro de Seráfia, mas mesmo sem forças, ele se nega a falar. Com raiva, Timóteo pretende surrar o profeta. Preocupado com as condições físicas do profeta um dos jagunços de Timóteo avisa Inácio.

Padre Joaquim conta a Setembrino e Quiquiqui que Patácio é o pai de Nidinho.

Augusto tenta alcançar Jesuíno e Açucena, mas os perde na fronteira. Decidido em trazer de volta sua filha para o reino, Augusto resolve voltar ao Brasil.

Capítulo 89 - 12 de maio

O Rei Augusto decide voltar ao Brasil atrás de Açucena e Jesuíno. Felipe pensa em Doralice. Belarmino busca notícias de Penélope. O filme que Penélope fez sobre os cangaceiros faz grande sucesso. Um produtor de cinema quer fazer de Belarmino um ator de cinema e Penélope resolve voltar a Brogodó levando seus amigos.

Quiquiqui e Setembrino conta a Cícero que Rosa está apaixonada por ele.

Doralice pede ajuda a Herculano para resgatar Miguézim.

Padre Joaquim conta a Batoré que Nidinho não é seu filho. Batoré conta a Nidinho que, embora não seja seu pai, irá sempre amá-lo como filho. Neusa confessa a Filó que pensa muito em Quiquiqui. Os cangaceiros resgatam Miguézim. Timóteo convoca um homem de sua confiança e pede que ele espione o profeta. Inácio assume seu amor por Antonia, e Cícero vê os dois se beijando. Farid promete a Bartira que será fiel a ela se ela o aceitar de volta. Uma nova família chega a Vila da Cruz e Miguézim sente a traição que virá do homem desta família.

Capítulo 90 - 13 de maio

Miguézim sente a traição em Isaias, mas ainda assim lhe dá abrigo. A rainha Efigênia conta a Petrus que Jesuíno é Herdeiro de Serafim D'Ávila. Carlota afirma a Doralice que percebeu sua atração por Felipe. Felipe pensa o tempo todo em Doralice. A Rainha Helena conta a Doralice que sabe que Felipe não está apaixonado por Aurora e sim por uma jovem mais ousada.

Zenóbio se recupera e volta pra Brogodó com Florinda. Petrus pergunta a Florinda como fica a situação dos dois e ela afirma que ficará com Zenóbio.

Úrsula insiste com Herculano para pegar o tesouro que está com Miguézim, e mais uma vez ele se enfurece com ela. Batoré exige que Patácio assuma a paternidade de Nidinho. Patácio fica desesperado. Miguézim pede a Raimundo que mude a arca do tesouro de lugar. Raimundo obedece, mas percebe que está sendo observado e esconde a arca em outro lugar.

Farid promete a Bartira que será fiel a ela. Zóio-furado procura Ternurinha e promete que quando encontrar o tesouro, vai levá-la para uma viagem no exterior.

Téinha descobre que Quiquiqui mentia e quem escrevia os versos para ela era Setembrino. A professora fica magoada e termina o namoro com Quiquiqui.

Téinha recebe a notícia que seus artistas preferidos estão vindo para a cidade e se anima.

Na igreja, Neusa consola e é consolada por Quiquiqui.

Timóteo fica bravo com Isaias por não descobrir onde está o tesouro, para não se sentir tão mal diante do coronel, Isaias revela que Jesuíno e Açucena chegaram em Vila da Cruz.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Creme de Alho Francês

- 1 kg de batatas • 4 alhos franceses
- 4 colheres de (sopa) de margarina
- caldo de galinha q.b. • sal q.b.

Confeção:

Numa panela deite 3 colheres de margarina a alourar, com os alhos franceses cortado às rodelas.

Quando estiver loiro, junte as batatas cortadas às rodelas com o caldo de galinha. Deixe cozer e bata com o misturador para fazer puré. Leve de novo ao lume juntando a restante margarina. Sirva com cebolinho e pinhões.

Lombo de Porco à Moda de Bucelas

- 1.500 g de lombo de porco • batatas • 4 tomates
- 2 laranjas • 1 limão • 5 dentes de alho
- 60 g de banha • 2 dl de vinho de Bucelas
- 2 colheres (sopa) de vinagre • sal

Confeção:

Num almofariz, esmague 5 dentes de alho e amasse-os com 60 g de banha e um pouco de sal.

Com esta massa esfregar cuidadosamente, de volta e nos topos, 1.500 g de lombo de porco magro bem limpo de gorduras.

Colocar o porco numa assadeira de barro e, por cima, deitar 2 dl de vinho de Bucelas, 2 colheres de (sopa) mal cheias de vinagre, 4 tomates médios esmagados e limpos de peles e sementes e o sumo de 2 laranjas médias e de 1 limão grande.

Depois de assado, cortar o lombo em fatias finas e dispô-lo numa travessa, rodeado de batatinhas novas cozidas e enfeitado com rodelas de laranja ou limão.

Acompanhar com salada de agriões ou de alface.

Bolo para a Mãe

Para o bolo

- 6 ovos inteiros • 240 g de açúcar
- 38 g de óleo • 60 g de chocolate em pó
- 180 g de farinha de trigo
- 1 colher de sopa rasa de fermento em pó para o recheio das amoras
- 1 frasco de doce de amoras

- 2 colheres de sopa de licor de amoras

Para o recheio de chocolate

- 500 g de Chocolate para culinária meio amargo picado

- 300 ml de natas para bater • 150 g de manteiga
- 1 chávena de chá de leite condensado cozido

Para a calda

- 6 colheres de sopa de açúcar
- 2 dl de água • casca de 1 maçã
- casca de 1 laranja

- 2 colheres de sopa de licor de amoras

Para a decoração

- raspas de chocolate q.b.

Confeção

O bolo: bata os ovos com o açúcar por 10 minutos na velocidade máxima da batedeira eléctrica.

Enquanto isso, leve ao lume brando 1 dl de água morna, o óleo e o chocolate em pó. Misture bem até que o chocolate esteja dissolvido. Retire do lume e acrescente aos ovos, alternando com a farinha de trigo. Por último, misture o fermento em pó. Deite a massa numa forma lisa redonda com 27 cm de diâmetro, untada e polvilhada com farinha.

Leve a cozer em forno previamente aquecido a (180°C), por cerca de 35 minutos (convém verificar se está cozido).

Recheio de amoras: Deite o doce de amoras numa taça, misture bem o licor de amoras.

Reserve.

O recheio de chocolate: Derreta o chocolate com as natas em banho-maria. Mexa até que o chocolate esteja totalmente derretido. Retire do lume e deixe arrefecer.

Bata na batedeira a manteiga até que ela fique branca, junte leite condensado cozido e continue a bater até obter um creme homogéneo. Misture ao creme de chocolate e misture bem.

A calda: Leve ao lume 2 dl de água, o açúcar, a casca da maçã e a casca de laranja. Deixe ferver por 5 minutos.

Desligue o lume e junte o licor.

Montar o bolo: Divida a massa em 3 discos. Acomode um dos discos no prato em que for servir, regue com calda. Espalhe um pouco do recheio de chocolate, repita o processo com outra parte do bolo, distribua o recheio de amoras.

Termine com o bolo, regue com o restante da calda, cubra a superfície e laterais do bolo com o creme de chocolate restante.

Com o auxílio de um saco de pasteiro e bico rosetas pequenas, finalize a decoração.

Decore com raspas de chocolate.

Leve ao frigorífico até o momento de servir.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Sentir-se-á muito alegre e bem-disposto. Saúde: Esteja mais atento às suas necessidades fisiológicas. Dinheiro: Assuma com responsabilidade os seus compromissos profissionais. Núm da Sorte: 10, 1, 4, 7, 8, 9

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Seja tolerante e resolva os seus problemas afetivos. Saúde: Faça uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Semana muito favorável sob o ponto de vista profissional. Núm da Sorte: 22, 33, 44, 4, 8, 5

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Controle os ciúmes. Não seja tão possessivo com a pessoa amada. Saúde: Pratique um desporto relacionado com a água. Dinheiro: Procure estar longe dos conflitos. Núm da Sorte: 10, 2, 4, 5, 8, 7

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Evite conflitos com familiares por causa de assuntos financeiros. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia e vitalidade. Dinheiro: Procure não exigir tanto dos outros. Núm da Sorte: 2, 5, 8, 1, 11, 3

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Não acredite em boatos sobre uma pessoa da sua família. Saúde: Procure o seu médico de família. Dinheiro: O seu desempenho profissional será recompensado. Núm da Sorte: 23, 5, 6, 15, 14, 8

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Trabalhe mais o seu lado espiritual. Saúde: Procure fazer uma vida mais saudável. Dinheiro: Uma promoção poderá recompensar o seu esforço. 6 Núm da Sorte: 6, 9, 4, 10, 20, 30

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Combine um jantar para reunir todos os que são importantes para si. Saúde: Evite abusar do café. Dinheiro: Não tema demonstrar as suas verdadeiras capacidades. Núm da Sorte: 3, 6, 8, 4, 12, 11

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Os laços familiares fortalecer-se-ão. Saúde: Beba sumos naturais. Dinheiro: Rentabilize o seu dinheiro e invista em algo. Núm da Sorte: 25, 14, 36, 8, 9, 11

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Procure entender que cada pessoa tem a sua própria personalidade. Saúde: Viverá momentos de grande agitação mental. Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas. Núm da Sorte: 12, 14, 15, 7, 8, 9

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Desentendimentos poderão por em risco uma amizade. Saúde: Faça uma dieta. Dinheiro: A sua força de vontade será determinante para ultrapassar um desafio profissional. Núm da Sorte: 11, 14, 44, 5, 8, 7

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Procure passar mais tempo com a sua família. Saúde: Veja o que come, poderá ter problemas de fígado. Dinheiro: Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças. Núm da Sorte: 20, 8, 5, 45, 41, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Torne os seus sonhos em realidade. Saúde: Semana sem grandes problemas de saúde. Dinheiro: Lute pelos objetivos que pretende atingir a nível profissional. Núm da Sorte: 6, 9, 41, 40, 2, 23

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 12ª Jornada**

ZONA NORTE

Vizela – Gondomar	2-1
Anadia – Estarreja	0-0
Bragança - Pedras Rubras ..	1-0
Fafe – Vilaverdense	0-0

ZONA SUL

B C Branco – Praiense	2-2
1.º Dezembro - Casa Pia ..	0-1
C Piedade – Angrense	2-1
União de Leiria – Moura	3-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FAFE	26
2 VIZELA	25
3 BRAGANÇA	20
4 ESTARREJA	19
5 VILAVERDENSE	15
6 GONDOMAR	11
7 ANADIA	09
8 PEDRAS RUBRAS	06

CLASSIFICAÇÃO

1 COVA DA PIEDADE	27
2 CASA PIA	19
3 PRAIENSE	18
4 U. LEIRIA	17
5 1.º DEZEMBRO	16
6 BEN.C. BRANCO	16
7 ANGRENSE	11
8 MOURA	06

**13ª JORNADA
(08 maio)**

Vizela - Vilaverdense
Gondomar - Anadia
Estarreja - Bragança
Pedras Rubras - Fafe

**13ª JORNADA
(08 maio)**

B C Branco - Moura
Praiense - 1.º Dezembro
Casa Pia - Cova da Piedade
Angrense - União de Leiria

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 12ª Jornada**

SÉRIE A

Mirandela - Minas Argozelo ..	0-0
Neves - Marítimo B	0-2
Vianense - J P Salgadas	2-1
Camacha – Limianos	2-1

SÉRIE E

Pampilhosa – Tourizense	2-0
Oliveira do Hospital – Ideal .	2-1
Sabugal – Operário	0-2
Académica – Nogueirense ..	2-0

CLASSIFICAÇÃO

1 MARÍTIMO B	42
2 PEDRAS SALGADAS	31
3 MIRANDELA	30
4 LIMIANOS	29
5 CAMACHA	26
6 VIANENSE	24
7 NEVES	21
8 MINAS ARGOZELO	17

CLASSIFICAÇÃO

1 OPERÁRIO	40
2 IDEAL	30
3 NOGUEIRENSE	30
4 ACADÉMICA SF	29
5 TOURIZENSE	28
6 PAMPILHOSA	27
7 SABUGAL	23
8 O.HOSPITAL	23

13ª JORNADA (08 maio)

Mirandela - Limianos
Minas Argozelo - Neves
Marítimo B - Vianense
J P Salgadas - Camacha

13ª JORNADA (08 maio)

Pampilhosa - Nogueirense
Tourizense - Oliveira do Hospital
Ideal - Sabugal
Operário - Académica SF

SÉRIE B

S Martinho - U Torcatense ...	0-1
Trofense – Oliveirense	0-3
Mondinense – Felgueiras	0-0
Arões – Varzim	1-0

SÉRIE F

Peniche – Crato	2-1
Naval – Alcanenense	0-1
Á Moradal – Sertanense	2-2
Caldas - Vitória de Sernache	3-2

CLASSIFICAÇÃO

1 OLIVEIRENSE	39
2 U. TORCATENSE	33
3 S. MARTINHO	31
4 FELGUEIRAS	26
5 ARÕES	24
6 TROFENSE	23
7 VARZIM	22
8 MONDINENSE	17

CLASSIFICAÇÃO

1 ALCANENENSE	41
2 CALDAS	36
3 NAVAL	26
4 SERTANENSE	25
5 MORADAL	23
6 SERNACHE	23
7 PENICHE	20
8 CRATO	19

13ª JORNADA (08 maio)

São Martinho - Varzim
União Torcatense - Trofense
Oliveirense - Mondinense
Felgueiras - Arões

13ª JORNADA (08 maio)

Peniche - Sertanense
Crato - Caldas
Sernache - Naval
Alcanenense - Á Moradal

SÉRIE C

Cinfães – Sobrado	2-0
Amarante - Vila Real	2-1
Tirsense - Salgueiros 08	0-0
Coimbrões – Sousense	1-1

SÉRIE G

Coruchense – Elétrico	0-0
Sintrense – Loures	5-2
Sacavenense - U Torreense	1-1
Malveira – Real	1-3

CLASSIFICAÇÃO

1 SALGUEIROS 08	39
2 CINFÃES	33
3 SOUSENSE	29
4 VILA REAL	27
5 AMARANTE	26
6 TIRSENSE	25
7 COIMBRÕES	24
8 SOBRADO	16

CLASSIFICAÇÃO

1 MALVEIRA	34
2 SINTRENSE	34
3 LOURES	34
4 REAL	33
5 SACAVENENSE	24
6 U. TORREENSE	23
7 ELÉTRICO	18
8 CORUCHENSE	15

13ª JORNADA (08 maio)

Cinfães - Sousense
Sobrado - Amarante
Vila Real - Tirsense
Salgueiros 08 - Coimbrões

13ª JORNADA (08 maio)

Coruchense - Real
Elétrico - Sintrense
Loures - Sacavenense
União Torreense - Malveira

SÉRIE D

Oliv Frades – Cesarense	1-2
L Vildemoinhos – Gafanha ...	1-1
Mortágua – Sanjoanense	0-1
Bustelo - Lusitânia Lourosa .	2-3

SÉRIE H

Pinhalnove – Barreirense	3-0
A R Monsaraz - Juv Évora ...	3-2
Louletano – Alancilense	1-2
Lusitano VRSA – Castrense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE	42
2 CESARENSE	32
3 L. VILDEMOINHOS	31
4 MORTÁGUA	29
5 L. LOUROSA	26
6 GAFANHA	24
7 O. DE FRADES	19
8 BUSTELO	15

CLASSIFICAÇÃO

1 ALMANSILENSE	40
2 BARREIRENSE	31
3 PINHALNOVENSE	30
4 LOULETANO	30
5 LUSITANO VRSA	28
6 A. MONSARAZ	24
7 CASTRENSE	21
8 JUVENTUDE EVORA	18

13ª JORNADA (08 maio)

Oliv Frades - Lusitânia Lourosa
Cesarense - L Vildemoinhos
Gafanha - Mortágua
Sanjoanense - Bustelo

13ª JORNADA (08 maio)

Pinhalnove - Castrense
Barreirense - A R Monsaraz
Juventude de Évora - Louletano
Alancilense - Lusitano VRSA

**Jornalista açoriana vence
Prémio Nacional Vítor Santos**



A jornalista Mariana Cabral, do semanário português “Expresso”, venceu o Prémio Vítor Santos-Revelação Imprensa Escrita, atribuído pelo CNID (Associação de Jornalistas de Desporto).

Mariana Cabral é açoriana, filha do jornalista Osvaldo Cabral, diretor executivo do “Diário dos Açores”.

O prémio será entregue no próximo dia 9 de Maio, na gala comemorativa dos 50 anos do Clube Nacional da Imprensa Desportiva, que decorrerá na Estufa Fria, em Lisboa. Mariana Cabral, 29 anos, estudou na Escola Secundária Antero de Quental, fez o curso de Ciências de Comunicação na Universidade Nova de Lisboa, estagiou nos jornais “A Bola” e “Público” e desde há quatro anos pertence aos quadros do jornal “Expresso”.

É uma apaixonada por futebol, tendo praticado em vários clubes femininos, foi campeã nacional, jogou na Liga dos Campeões e venceu a Taça de Portugal pelo “1º de Dezembro” e, mais recentemente, fez o curso de treinador UEFA C.

É treinadora da equipa Sub-17 do Estoril Praia feminino e é adjunta numa equipa de benjamins do Benfica, no Estádio da Luz.

Numa entrevista que concedeu ao “Pico da Pedra Digital”, freguesia de onde é natural, confessou não saber o momento exacto em que se interessou pelo jornalismo, “mas sempre tive muito gosto pela leitura e pela escrita, desde muito nova. A minha mãe era professora de inglês e sempre me incentivou a escrever e a ler muito, enquanto que o meu pai nem precisava de dizer nada, porque era jornalista na RTP-Açores. Lembro-me também de ter dito ao meu pai que queria ser jornalista e ele responder que eu devia estar maluca. Realmente devo admitir que os pais têm sempre razão (risos)”.

Quanto ao gosto pelo desporto, explica: “Quando era miúda o meu pai levava-me aos jogos de futebol dele com os amigos, ao fim de semana, e fui dando uns toques. Comecei mais a sério no ténis, onde cheguei a ser campeã regional, mas depois passei para o futebol, já na adolescência. Em São Miguel joguei no União Micaelense e depois quando fui para Lisboa estudar continuei a jogar, sempre de forma amadora”.

A jornalista premiada entende que “não é fácil ser jornalista hoje em dia, numa altura que os veteranos são muitas vezes afastados por serem considerados “demasiado caros” e os mais novos trabalham frequentemente em situações de precariedade. Para além disto há, claro, o crescente desinteresse pelas edições impressas - pelo menos no que diz respeito às vendas - e a forte aposta no digital como futuro do jornalismo”, concluindo que, no seu caso concreto, “o Expresso tem encarado estas questões com mestria, não só apostando no site Expresso.pt, mas inovando ao lançar uma edição diária somente digital (de segunda a sexta, às 18h) que analisa os acontecimentos do dia e lança o dia seguinte. Isto mantendo sempre a qualidade do semanário, claro, que há pouco tempo lançou uma nova revista. É um prazer trabalhar no que considero ser o melhor jornal português”.

**Benfica derrota Braga
e está final da Taça da Liga**

O Benfica, detentor do troféu, qualificou-se segunda-feira para a final da Taça da Liga de futebol, ao derrotar em casa o Sporting de Braga, por 2-1, e vai reeditar o jogo decisivo do ano passado, com o Marítimo.

O Sp. Braga, vencedor da competição em 2012/13, esteve em vantagem no Estádio da Luz, com um golo de Rafa, aos 19 minutos, mas o brasileiro Jonas saiu do banco após o intervalo para restabelecer a igualdade, aos 58, e o mexicano Raúl Jiménez fez o tento da vitória, aos 71. A final disputa-se a 20 de maio, em Coimbra.

I LIGA - 32ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Benfica – Vitória de Guimarães	1-0 (0-0 ao intervalo)
Sporting de Braga – Vitória de Setúbal	3-2 (1-1)
Tondela – Rio Ave	1-1 (1-0)
Belenenses – Paços de Ferreira	0-2 (0-1)
FC Porto - Sporting	1-3 (1-2)
Moreirense – Boavista	1-1 (1-1)
Estoril-Praia – Marítimo	2-1 (0-1)
Arouca – Nacional	3-0 (2-0)
União da Madeira – Académica	3-1 (1-0)

PROGRAMA DA 33.ª JORNADA

Sexta-feira, 06 maio
Paços de Ferreira – Tondela, 20:30 (Sport TV)
Sábado, 07 maio
Rio Ave - FC Porto, 16:15 (Sport TV)
Académica - Sporting de Braga, 18:30 (Sport TV)
Sporting - Vitória de Setúbal, 20:45 (Sport TV)
Domingo, 08 maio
Boavista - União da Madeira, 16:00 (Sport TV)
Nacional – Belenenses, 16:00
Vitória de Guimarães – Moreirense, 18:15 (Sport TV)
Marítimo – Benfica, 20:30 (Sport TV)
Segunda-feira, 09 maio
Estoril-Praia – Arouca, 20:00 (Sport TV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	32	27	01	04	82-21	82
02 SPORTING	32	25	05	02	70-21	80
03 FC PORTO	32	21	04	07	60-29	67
04 BRAGA	32	16	09	07	54-31	57
05 AROUCA	32	13	13	06	44-35	52
06 P. FERREIRA	32	13	09	10	42-38	48
07 RIO AVE	32	13	08	11	41-40	47
08 ESTORIL	32	13	07	12	38-38	46
09 NACIONAL	32	10	07	15	37-50	37
10 BELENENSES	32	09	10	13	40-63	37
11 V. GUIMARÃES	32	08	12	12	39-50	36
12 MARÍTIMO	32	10	05	17	44-59	35
13 MOREIRENSE	32	08	09	15	35-49	33
14 BOAVISTA	32	07	09	16	23-37	30
15 V. SETÚBAL	32	06	11	15	40-56	29
16 U. MADEIRA	32	07	08	17	26-47	29
17 ACADÉMICA	32	05	09	18	32-58	24
18 TONDELA	32	06	06	20	28-53	24

II LIGA - 44ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Olhanense – Freamunde	3-2
Sporting de Braga B – Benfica B	0-2
Vitória de Guimarães B – Sporting Covilhã	1-1
Leixões – Famalicão	0-0
Académico Viseu – Feirense	0-5
Varzim – Mafra	0-3
Penafiel – Oriental	4-2
Atlético – Santa Clara	0-1
Desportivo das Aves – Gil Vicente	2-2
Desportivo de Chaves – Farense	1-1
Oliveirense – Portimonense	0-2
Sporting B – FC Porto B	1-1

PROGRAMA DA 45ª JORNADA

Sábado, 07 maio
Freamunde – Penafiel, 11:15 (Sport TV)
Domingo, 08 maio
Portimonense - Desportivo de Chaves, 11:15 (Sport TV)
Sporting B - Vitória de Guimarães B, 16:00 (Sporting TV)
Famalicão – Atlético, 16:00
Farense - Desportivo das Aves, 16:00
Santa Clara - Sporting de Braga B, 16:00 locais (17:00, horas de Lisboa)
Sporting da Covilhã - Oliveirense, 16:00
Feirense - Gil Vicente, 16:00
Leixões - Olhanense, 16:00
Mafra - Académico de Viseu, 16:00
Oriental – Varzim, 16:00
FC Porto B - Benfica B, 16:30 (Porto Canal)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	44	25	8	11	80-48	83
02 CHAVES	44	21	16	7	58-37	79
03 PORTIMONENSE	44	20	16	8	56-44	76
04 FEIRENSE	44	20	14	10	51-35	74
05 FREAMUNDE	44	19	14	11	51-31	71
06 FAMILICÃO	44	18	16	10	61-48	70
07 DESP. AVES	44	19	9	16	56-45	66
08 SPORTING B	44	18	10	16	58-54	64
09 OLHANENSE	44	17	12	15	39-39	63
10 GIL VICENTE	44	16	14	14	54-50	62
11 VARZIM	44	16	13	15	49-48	61
12 PENAFIEL	44	13	21	10	48-44	60
13 BRAGA B	44	15	11	18	46-52	56
14 SP. COVILHÃ	44	12	19	13	43-45	55
15 SANTA CLARA	44	14	12	18	48-51	54
16 GUIMARÃES B	44	14	12	18	53-64	54
17 LEIXÕES	44	13	13	18	43-53	52
18 MAFRA	44	12	16	16	35-38	52
19 AC. VISEU	44	12	16	16	43-59	52
20 BENFICA B	44	14	10	20	53-61	52
21 ATLÉTICO CP	44	12	14	18	45-51	50
22 FARENSE	44	13	11	20	44-53	48
23 ORIENTAL						

Merecer ou não eis a questão

Depois da demonstração de força e talento dados no Dragão, o Sporting de Jorge Jesus como que conquistou a simpatia e o respeito da esmagadora maioria dos “putsiders”, incluindo alguns benfiquistas, mas os outros, os não aderentes, até têm as suas razões para a meia revolta interna, exactamente porque essa coisa dos merecimentos tem muito que se lhe diga.



Afonso Costa
OPINIÃO

Evidente que se o Sporting não chegar ao título, o que para isso precisa da colaboração do seu inimigo de estimação Benfica, terá de se contentar com esse tal merecimento, assim em termos de prémio de consolação, o que é o mesmo que dizer que não ganha nada, mas!...

Neste emaranhado de suposições, contradições e mais outras ramificações pelo meio, fica a sensação de que o título só assenta bem no actual segundo classificado, resultando isso da mal disfarçada campanha de um constante atirar sobre o actual líder as benções extra-futebol, fosse o mundo todo cego e não notasse que nesses termos de encostos benéficos a matemática aponta para um empate, a não ser que queiram descontar as “nices” circunstâncias das vitórias leoninas nos últimos dois jogos, passando lá o tal “merecimento”.

Por outras palavras, existe aqui uma certa tendência de desvalorizar o que tem vindo a fazer a equipa que conseguiu a façanha de recuperar nada mais nada menos do que nove pontos ao seu rival, tendo este até tido a oportunidade de, no seu campo, ter dado o “cheque-mate” ou machadada final nas pretensões benfiquistas, no tal jogo, veja-se, em que a sorte protegeu os audazes, não fosse essa, a sorte, companheira fiel de todos os campeões, a não ser que acreditem que o azar é que dá pontos e dinheiro quando se joga no mega-milhões.

O que pretendo com isto dizer é que este Sporting não foi sempre este que as últimas imagens mostram, já que teve as suas oscilações e foi a única culpada da tal ultrapassagem e do atraso de última hora, pelo que se nas duas derradeiras jornadas conseguir dar a volta por cima, não deixa de ser um campeão merecido, ficando no entanto a mera questão da pergunta que se segue: E se o Benfica for campeão, não tem qualquer merecimento?

Ou uma equipa que andou pelas ruas da amargura no início da temporada, estremeceu como varas verdes e andou nas bocas do mundo com punhos cerrados a empurrar o treinador para a rua, mas que lenta e metodicamente se foi levantando até conseguir o quase milagre da ultrapassagem já referida, e ainda até ao limite no quadro europeu, não merece essa equipa ser campeã.

Opiniões são opiniões e todos têm o direito a elas, mesmo defendendo acerrimamente a sua dama. O que não deixa por exemplo de ser triste é a figura que fez o destronado patriarca Pinto da Costa, que ao ver o seu império desmoronar-se escandalosamente fez como que um derradeiro apelo aos deuses da velha Galileia para que o Sporting fosse campeão.

É assim como o grito do ipirama ou a mal disfarçada tentativa de conquistar um aliado para mais um assalto ao odiado inimigo, único que se atreveu a fazer-lhe frente, restando saber se o Trio Odemira – Bruno-Octávio-Inácio – vão na cantiga e aceitam de mão beijada este envenenado brinde vindo de um fiel amigo, o tal que pelas costas amola a navalha para a enfiar docemente quando de Alvalade levar em braços o tão desejado Jesus Salvador.

Cova da Piedade sobe pela primeira vez aos campeonatos profissionais

O Cova da Piedade garantiu a subida à II Liga portuguesa de futebol, ao derrotar o Angrense, por 2-1, estreando-se nas competições profissionais, depois de vencer a zona sul do Campeonato de Portugal.

Filipe Falarido (29 minutos) e Filipe Godinho (63) marcaram os golos do Cova da Piedade, enquanto João Borges (50) fez o tento do Angrense.

A equipa do distrito de Setúbal, que há três temporadas está nos campeonatos distritais, vai estar pela primeira vez nas competições profissionais.

Concurso Totochuto

Guilherme Moço quase vencedor

Guilherme Moço, apesar da sua má semana, está cada vez mais perto de se tornar o vencedor do Totochuto com uma soma de 341 pontos. Em segundo lugar continua Norberto Braga com 308 pontos e John Couto, por sua vez, em terceiro classificado com 307. Jéssica Moniz é a grande vencedora semanal, depois de um sorteio em que ela dividia os mesmos 10 pontos com Carlos Melo e Odilardo Ferreira e ganha o prémio habitual: uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Moço, Guilherme	341
Braga, Norberto	308
Couto, John	307
Melo, Carlos M.	307
Braga, Joseph	302
Ferreira, Paul	298
Lourenço, Luís	293
Braga, Mena	292
Moço, Dália	288
Baptista, João	284
Quirino, Maria L.	282
Almeida, Pedro	281
Pereira, Felisberto	280
Quirino, Alex	271
Terra, John	262
Ferreira, Alexandra ..	253
Ferreira, José C.	250
Vasco, José	248
Ferreira, Ana	247
Ferreira, Natacha	247

Benfica confirma solicitação de documentação pela PJ e que o clube não é visado

O Benfica confirmou que a Polícia Judiciária solicitou “documentação em relação a duas transações efetuadas com terceiros, no âmbito de uma operação de investigação em que a Benfica SAD não é visada”.

O clube da Luz acrescentou também que “toda a documentação solicitada foi facultada”.

Durante a manhã da passada terça-feira, 03 de maio, fonte policial adiantou à Lusa que a SAD de Benfica, Sporting e Sporting de Braga estavam a ser alvo de buscas pela PJ, numa investigação ligada a negócios realizados por estas com a SAD da União de Leiria, envolvendo jogadores de futebol.

Segundo esta fonte, as três SAD - Benfica, Braga e Sporting - “não são alvo de investigação”, uma vez que esta está centrada na SAD da União de Leiria, devido às negociações realizadas com aqueles três clubes.

A fonte precisou, na mesma ocasião, que existem suspeitas de lavagem de dinheiro proveniente de crime organizado da Rússia, com passagem por um país do Báltico, que depois seria investido na SAD da União de Leiria.

Também segundo fonte da PJ à Lusa, as autoridades constituíram, até ao momento, seis arguidos no decorrer das buscas realizadas à SAD da União de Leiria, do Sporting e do Benfica, e estádio do Braga, na ‘Operação Matrioskas’.

O empresário russo Alexander Tolstikov, presidente da SAD da União Desportiva de Leiria, a SAD e o clube são três dos arguidos, além de outras três pessoas, “com relações ao presidente da SAD da União de Leiria e à própria SAD deste clube”, que também foram constituídas arguidas, adiantou a fonte da PJ.

A mesma fonte admitiu que possam vir a ser constituídos mais arguidos no decorrer da operação, uma vez que a investigação ainda está em curso.

“A investigação desenvolve-se desde o início de 2015, tendo por objeto a presumível prática de crimes de branqueamento, fraude fiscal, falsificação de documentos e associação criminosa por parte de cidadãos nacionais e estrangeiros, correlacionados com a atividade desportiva”, explica a PJ, em comunicado.

As diligências da investigação decorreram nas regiões de Leiria, Lisboa e Braga, mediante execução de 22 buscas domiciliárias e não domiciliárias, as quais permitiram, segundo a nota da PJ, “apreender material com relevante interesse probatório e subsequente constituição de pessoas individuais e coletivas como arguidas”.

Paços de Ferreira abre as portas às mulheres dos sócios na receção ao Tondela

As mães ou mulheres dos sócios do Paços de Ferreira vão ter entrada livre no jogo de sexta-feira diante do Tondela, o último da I Liga de futebol 2015/16 como visitado, anunciou o clube pacense.

“Na próxima sexta-feira, dia 06 de maio, as mães ou esposas dos nossos sócios têm entrada gratuita naquele que será o último jogo no Estádio Capital do Móvel da presente temporada”, diz o comunicado da direção pacense, publicado na página oficial do Paços de Ferreira na Internet.

A direção pacense associa-se, desta forma, às celebrações do Dia da Mãe, que se assinalou no domingo, e premeia os associados num final de época que pode fazer regressar o Paços de Ferreira às competições europeias. “Traz ao estádio as mulheres da tua vida para assistirem ao Paços de Ferreira - Tondela (20:30). Contamos com a força feminina rumo a mais uma vitória”, pode ainda ler-se na mesma nota.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Leandres, José	247	Lima, Dennis	221
Simões, Emanuel	244	Moniz, Jéssica	217
Ferreira, Gilda	243	Moniz, Maria	217
Ferreira, Odilardo	243	Romano, Mariana	215
Araújo, Walter	242	Jesus, Paulo de	213
Serodêo, Carlos	241	Costa, Ana	209
Alves, Amaro	240	Romano, Fernando	208
Moniz, Alfredo	239	Rocha, José M.	205
Cabral, Libério	238	Rosa, José	186
Cabral, António B.	237	Leandro, Serafim	185
Costa, Domingos G. ...	235	Valoroso, Fernando L.	150
Fragata, Hilário	233	Cruz, Manuel	148
Caldeira, Antonino	232	Lima, Austrino	111
Peixoto, Daniel C.	231	Gaipo, Ildeberto	95
Maciel, Rui	229	Lourenço, Jose A.	90
Justa, António F.	226	Raposo, Elio	48
Lourenço, Lídia	222	Soares, Humberto	43

Palpites da Semana

Fernando Benevides lidera isolado

Fernando Benevides é agora o novo líder do concurso, com mais um ponto que Carlos Félix, que liderou durante algumas jornadas.

No que se refere ao prémio semanal, três concorrentes conseguiram 5 pontos: Fernando Benevides, Carlos Félix e José da Silva. Por sorteio, o prémio — uma galinha grelhada oferta da Portugalia Marketplace, Fall River, coube a Carlos Félix, que tem assim uma semana para reclamar o seu prémio.

PALPITES - 13ª Edição I LIGA PORTUGUESA		Classificação	Marítimo x Benfica	Rio Ave x FC Porto	Sporting x V. Setúbal	Guimarães x Moreirense
	Fernando Benevides Industrial	113	0-2	1-0	2-0	2-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	112	1-2	0-2	2-1	1-2
	Ermelinda Zito Professora	109	1-2	1-2	3-0	1-2
	José da Silva Reformado	105	1-2	1-1	2-0	1-0
	Dina Pires Ag, Seguros	103	1-1	1-2	2-0	1-0
	Elísio Castro Moses Brown	101	0-2	1-1	2-1	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	99	0-2	1-0	3-0	2-1
	Manuel Lopes Reformado	97	0-1	1-1	3-0	1-0
	José Maria Rego Empresário	94	2-1	0-2	4-1	2-1
	Paula Freitas Professora	83	0-2	2-0	3-0	2-0
	António Rebelo Empresário	83	1-2	1-0	1-1	2-1
	Rui Henriques Mecânico	75	0-2	1-1	3-1	2-0
	Jaime Costa Reformado	72	0-3	2-1	1-1	2-1

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA
AZORES AIRLINES

PORTUGALIA
MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

SAD do Benfica encaixa 50 milhões de euros com empréstimo obrigacionista

A Oferta Pública de Obrigações do Benfica, cujos resultados foram apresentados na Bolsa de Lisboa, renderam à SAD benfiquista 50 milhões de euros (ME), que servirão para consolidar o passivo da sociedade num prazo mais alargado.

Segundo os dados apresentados na 'praça' portuguesa, a procura das obrigações do clube ultrapassou 2,59 vezes a oferta (quase 130ME), tendo sido contabilizados um total de 6.838 investidores, durante os nove dias úteis da oferta. Com o preço de cada título fixado em cinco euros, cada investidor foi obrigado a adquirir no

mínimo 20 obrigações (100 euros). A Oferta Pública decorreu entre 20 e 29 de abril, terá a duração de três anos (até 2019) e oferece uma taxa de juro nominal bruta de 4,25 por cento.

Durante a sessão, o administrador da SAD do Benfica Domingos Soares de Oliveira realçou a "con-

fiança dos investidores no Benfica" e lembrou que, nos dois últimos anos, os 'encarnados' faturaram 200ME anuais e que "não há outra entidade em Portugal a fazer o mesmo", condição que lhes permite estar "entre os 30 primeiros clubes europeus a nível da faturação".

Leicester campeão inglês de futebol pela primeira vez

O Leicester conquistou pela primeira vez na sua história o título de campeão inglês de futebol, ao beneficiar do empate cedido pelo Tottenham no reduto do Chelsea (2-2), na 36.ª jornada da Primeira Liga inglesa.

A duas jornadas do fim, o 'onze' do italiano Claudio Ranieri soma 77 pontos, contra 70 dos 'spurs', pelo que é matematicamente o 24.º campeão do futebol inglês e o primeiro estreante no palmarés da prova desde o Nottingham Forest, em 1977/78.

Recorde a terra natal e ganhe assinaturas do Portuguese Times

Na sua primeira edição, o concurso chamou-se "Não há terra como a nossa" e foi um sucesso entre os nossos leitores. O concurso está de volta, agora com designação mais objetiva: "Conheça Portugal".

Semanalmente, Portuguese Times publica um cupão com a fotografia de uma localidade que o leitor deverá tentar identificar marcando X numa das quatro sugestões.

O formulário deve ser enviado para Portuguese Times, Conheça Portugal, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Entre os que identificarem a fotografia, serão sorteadas semanalmente cinco assinaturas do Portuguese Times e, se o premiado já for porventura assinante, poderá oferecer a assinatura a um amigo.

Além disso, os novos assinantes que identificarem a foto ficam habilitados ao sorteio de uma das excursões de um dia da Cardoso Travel, de Providence, RI. Portanto, a partir de hoje, habilite-se a uma passeio e assinaturas do seu jornal e... conheça Portugal.

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!



Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

Concurso

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de



Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL* APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

Que localidade é esta?



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Viseu

2. Moura

3. Guimarães

4. Ponta Delgada

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial

PROVIDENCE
\$149.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK
\$269.900



Ranch

RIVERSIDE
\$239.900



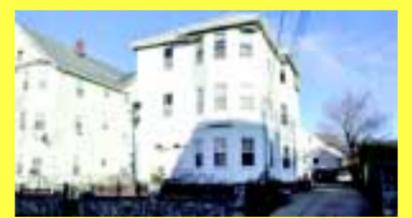
Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial

RUMFORD
\$224.900



3 Familias

PAWTUCKET
\$189.900



Cape

CRANSTON
\$239.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$254.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$309.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$229.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial

RIVERSIDE
\$219.900



Bungalow

PROVIDENCE
\$119.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage

RIVERSIDE
\$149.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975